"AS ESTRADAS SÃO TESTEMUNHAS MUDAS DO MARTÍRIO!"

O deputado Tenório Cavalcanti falou, ontem, na Câmara, acusando o ministro da Fazenda de congelar as verbas destinadas ao Nordeste, castigado pelo terrível flagelo das sêcas —— (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

PENDURADA NO ABISMO

PEDIA SOCORRO AOS PASSAGEIROS DO BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR

No instante supremo, a mulher loura descobriu que a vida é boa, por pior que seja — Desespêro e arrependimento — Foi salva pela reportagem

Três estudantes de Direito da Bahia, de passagem por esta capital, resolveram tomar ontem, por volta das 10.30 horas, o bondinho que sai da Urca para o Pão de Açúcar. Enquanto empreendiam a breve viagem, comentavam a paisagem maravilhosa que daquelas (Conclui na 2.ª pág.)

Elba Flora, a quase suicida, e Joel Ribeiro

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Abril de 1958 — N.º 1.280

Silvio, o morto

HOMENAGEADO O EX-PRESIDENTE DA U.D.N. FLUMINENSE

Presentes ao banquete o vice-governador Roberto da Silveira, o sr. Paulo Araújo, Tenório Cavalcanti e outros líderes

Comemorando o aniversário do deputado Mario Guimarães, seus amigos de Nova Iguaçu ofereceram-lhe um banquete, no qual compareceram, especialmente convidados, o deputado Tenório Cavalcanti, Roberto da Silveira, vice-governador, Paulo Araújo, presidente da secção estadual da UDN, deputado Alberto Torres, além de varios deputados estaduais, ve- (Conclui na 2.ª pág.)

Deputado Mário Guimarães

MATOU A TIROS O RIVAL

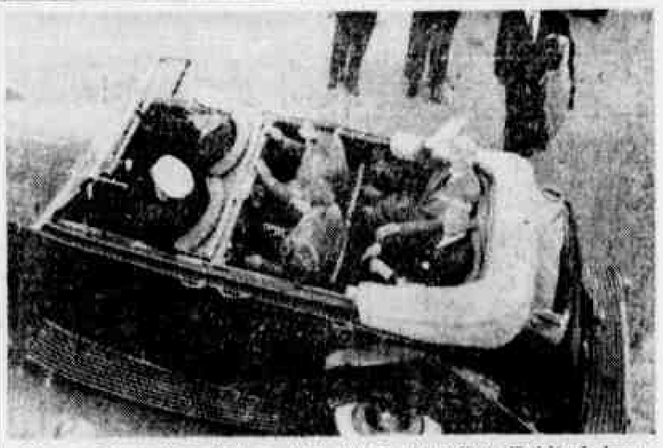
Por cortar o cabelo perdeu o coração da namorada — Assassinado ao tirar satisfações do novo amor de Teresinha

Estúpido homicídio foi ontem praticado na Rua Grajaú, pelo indivíduo de vulgo "Chimarrão", que abateu com dois tiros de revólver seu desafeto e rival, Silvio José Ferreira, vulgo "Nenen", solteiro, com 19 anos, ex-soldado do (Conclui na 2.ª pág.)

SUSPENSO O "LOCK-OUT" DAS PADARIAS

Entrevista dos panificadores com o delegado de Segurança Social — Portaria do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, colocando o movimento fora da lei

Como se sabe, estava programado para hoje o "lock-out" das padarias. Entretanto chamados ao gabinete do delegado de Segurança Social, os representantes dos panificadores resolveram suspender a medida. Por seu turno, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho baixou a portaria seguinte: (Conclui na 2.ª pág.)



O presidente Frondizi ao lado do sr. Juscelino Kubitschek no carro que os conduziu do Aeroporto para o centro da cidade

LANA TURNER AMEAÇADA DE MORTE

Amigos do "gangster" assassinado poriam em perigo a vida da famosa artista

HOLLYWOOD, 8 (FP) — C. H. Anderson, chefe de policia de Beverly Hills, revelou que a casa de Lana Turner tinha sido colocada sob vigilância constante.

A "estrêla", declarou êle, expressou o receio de que os amigos de Johnny Stompanato ponham em execução as ameaças que o morto não pudera realizar.

Antes de ser assassinado pela filha de Lana Turner, Cheryl Crane, Stompanato tinha ameaçado desfigurar a artista e mesmo matá-la.

Stompanato era conhecido por suas relações com várias figuras do baixo-mundo californiano, principalmente com o jogador profissional Mickey Cohen, do qual fôra guarda-pessoal. (Conclui na 2.ª pág.)

NO RIO O PRESIDENTE ARTURO FRONDIZI

A recepção no aeroporto do Galeão — Presentes o presidente Kubitschek e altas autoridades

O avião em que o presidente Arturo Frondizi viajou para o Brasil desceu no aeroposto do Galeão, ontem, às 16,20 horas. Esquadrilhas de aviões à jato, da Fôrça Aérea Brasileira escoltaram o aparelho que conduzia o presidente da República Argentina. Na ocasião do desembarque, a banda da FAB executou os hinos nacionais da (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua agua com os sais minerais "HYDROLITOL."

A venda no Largo da Lapa 28 e em Postos e Drogarias

O casal de noivos e "Ogum Megê"

CASAMENTO NA MACUMBA

"Ogum Megê" baixou no médium, transformando em marido e mulher o casal de noivos — Espetáculo curioso ocorrido na localidade de Édison Passos – (Pág. 2)

Flagelados esfomeados ameaçam atacar o comércio

NATAL, 9 — URGENTE — (Asapress) — Segundo informes vindos da cidade de Santa Cruz, neste estado, cêrca de três mil homens estão concentrados naquela comuna prontos para atacar o comércio a fim de conseguir alimentos.

Foram socorridos ontem, no Hospital Sousa Aguiar, vitimas de atropelamento por auto não identificado, na Rua Conde de Bonfim, em frente ao número 604, Junes de Sousa Pimenta (casado, 24 anos, Av. 18 de Outubro, 227, casa 1), e José Antônio Barros (casado, português, com 40 anos, camiseiro, Rua Conde de Bonfim, 497). O primeiro sofreu contusões generalizadas e o segundo teve fratura de crânio, ficando internado. O 17.º Distrito Policial registrou o fato. No cliché, as vítimas no momento em eram socorridas.

Caçado a tiros dentro de casa

O grupo de malfeitores provocou desordens na Favela do Esqueleto

Três audaciosos delinquentes que de há muito vinham colocando em sobressalto as estações de São Francisco Xavier,

Hilton Matias da Silva

Rocha e Engenho Novo, para a tranquilidade dos moradores locais, graças a uma diligência realizada na madrugada de ontem na Favela do Esqueleto, foram presos e conduzidos para a Delegacia do 19.º Distrito Policial, onde foram recolhidos ao xadrez.

DESORDEM E INVASÃO DE DOMICÍLIO

Os facínoras, identificados como sendo Hilton Matias da Silva (branco, solteiro, de 17 anos, domiciliado na Rua Manuel Novela, número 15), Sebastião Frausino, vulgo "Tião" (pardo, solteiro, de 18 anos, residente na Rua São Francisco Xavier, número 535, fundos) e Amaro Mariano da Silva (preto, solteiro, de 22 anos, morador na Rua São Francisco Xavier, número 252), minutos antes de serem presos, provocaram tremenda desordem na Favela do Esqueleto, onde invadiram o barraco situado na Rua da União, número 678, residência do operário Dirlan Justino, a quem pretendiam aplicar uma surra. Naquela ocasião, o audacioso "Tião" que foi apontado como sendo o "cabeça" da turma, sacou de um revolver que levava sob a camisa e desandou a dar tiros contra Dirlan Justino, que se escondeu por trás dos móveis, escapando da sanha dos bandidos.

Sebastião Frausino, o "Tião" e seus comparsas Amaro da Silva e Hilton Matias, autuados por invasão de domicílio, porte de arma e agressão com agravante de tentativa de homicídio, à disposição da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia da Rua 24 de Maio, estão alojados no segundo xadrez.

Amaro da Silva

Sebastião Frausino, vulgo "Tião"

Autoridades da Delegacia de Vigilância prenderam, na tarde de ontem, em frente ao Quartel General, na Praça da República, os vigaristas Rubens Pimentel da Silva Filho, vulgo "Turco Prêto", solteiro, de 27 anos, sem residência, e João Alves de Sousa, solteiro, de 30 anos, residente no Hotel Jardim. Foi prêso ainda por aquela turma de policiais, Carlos Boler, casado, com 32 anos, morador na Rua Dr. Nunes, 355. Carlos, embora atualmente seja motorista e proprietário de um lotação que faz a linha Francisco Sá-Leblon, chapa n.º 4-55-70, já conta com antecedentes registrados naquela especializada. Apesar de estar regenerado é êle acusado de conduzir marginais a pontos suspeitos no seu veículo, chegando mesmo a ter amizades estreitas entre várias espécies de delinquentes. Após serem ouvidos em cartório, foram os três elementos recolhidos ao xadrez, sendo que "Turco Prêto" e João, foram autuados por vadiagem. No "cliché", "Turco Prêto" e Carlos Boler.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas, 1.988
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores

Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Rd. 25 de Agôsto —Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16 Sala 113 — Pela Rua Plínio Casado n.º 2

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os unicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Homenageado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

readores e chefes distritais da UDN e do PTB. Uma figura de ancião áustero ali também se achava: — o dr. Arruda Negreiros, candidato dos dois partidos reunidos à direção da Prefeitura Municipal.

ORADORES

Falaram, na solenidade, vários oradores. Em primeiro lugar, discursou o dr. Arruda Negreiros, enaltecendo a figura do homenageado, seu conhecido desde 1930. Relembrou sua atuação como delegado e, depois, enalteceu-o como legislador. Logo após, usou da palavra o sr. Júlio Góes, do diretório udenista de Mesquita. E, em seguida, Odilon Oliveira, de Belfor Roxo, Ronald Alexandrino, Wilson Mizza, Osni de Azevedo, Darci Ciano, Serpa de Carvalho, Tenório Cavalcanti, Alberto Tôrres, Roberto da Silveira e, finalmente, o homenageado.

O QUE DISSE TENÓRIO

Partidário da candidatura do sr. Getúlio Moura, seu amigo de há muito e radicado à Baixada Fluminense, Tenório, ao falar, reafirmou sua opinião, apesar de reconhecer no candidato trabalhista um homem de qualidades confirmadas, para dirigir o Estado. E, tecendo um louvor ao aniversariante, disse que Mario Guimarães era um exemplo de devoção partidária, como êle. E acrescentou: "Ele e eu vamos para a Convenção do nosso Partido, eu com meu ponto de vista e êle com o seu".

Da Convenção sairá nossa posição na luta sucessória. A decisão compete à maioria dos convencionais.

PIADA DE ROBERTO DA SILVEIRA

Ao falar, Roberto da Silveira disse que tinha certeza de que correria o Estado do Rio com Tenório Cavalcanti ao lado, porque o seu candidato não seria derrotado na Convenção da UDN, mas na própria Convenção do PSD, a realizar-se no dia 19 do corrente.

Assim, ficaria sossegado, esperando sòmente a hora de iniciar-se a campanha.

Por prender o ladrão o guarda foi prêso, por sua vez...

Acreditem se quiser: por ter prendido o individuo Martins Barbosa, autor de vários roubos em residências de colonos dos terrenos da Fábrica Nacional de Motores, o guarda daquela fábrica, Severino Medeiros, foi prêso pelo subdelegado Vitalino Moura, atendendo a uma ordem de conhecido prócer do PSD. Indignados com essa atitude, diversos trabalhadores daquela localidade fluminense estiveram em nossa redação, protestando contra a arbitrariedade policial. Acrescentaram os queixosos que a prisão do guarda foi feita um mês após ter detido o larápio, que conta com a "cobertura" do referido lider.

Contrataram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

guinte à transação comercial, entrar no estabelecimento vendido, com duplicatas das chaves, que eram prèviamente feitas e furtar todo o estoque do estabelecimento, levando, de quebra, se possível, o que encontrassem de valor na caixa registradora ou no balcão. No fim, tudo era lucro. E assim foi feito no botequim acima referido.

A POLICIA ENTROU NO JOGO

Entretanto, Antônio Fernandes Estevam não era tão otário como êles pensavam e descobriu a malandragem ou pelo menos desconfiou de alguma coisa e comunicou o fato ao 21.º Distrito Policial. Os investigadores Rubens e Alfredo Mundo entraram em ação, conseguindo prender os dois ladrões, que "abriram o bico" e confessaram tudo.

Detidos pelos mesmos policiais, os desonestos negociantes acabaram também por confessar o plano urdido para enganar o comprador, que, de fato, foi lesado em 80 mil cruzeiros.

Os investigadores Cid e Válter, da 3.ª Subseção de Vigilância do Méier, prenderam, na tarde de ontem, na Estação de Pavuna, o individuo José Ferreira dos Santos, que se encontrava vestido de guarda do Ministério da Justiça. Levado para a Delegacia de Vigilância, José disse que andava de "guarda" desde janeiro último. Já auxiliara muitos policiais (investigadores e detetives) a prenderem ladrões e outros vigaristas. José Ferreira tem várias entradas na Polícia carioca como ladrão e vigarista, e já foi processado como vadio. Foi autuado por falsa qualidade naquela especializada.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

SUSPENSO O "LOCK-OUT"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Considerando que os panificadores desta capital, em anunciado protesto intentam suspender o trabalho de seus estabelecimentos em dia ainda não determinado;

Considerando que essa decisão tornada pública implica num movimento de desafio ao Poder Publico, dadas as suas caracteristicas e objetivos;

Considerando que a Consolidação das Leis do Trabalho no artigo 722 declara fora da lei o "lock-out", que os panificadores pretendem levar a efeito, cominando penas rigorosas contra os infratores, as quais são de 5 a 50 mil cruzeiros, que poderão ser aplicadas em dôbro, nos têrmos art. 910, combinado com o § 2.º do art. 722, da mesma Consolidação sem prejuizo da responsabilidade criminal, como impõe o Decreto-lei 9.070, de 15-3-1946 e prevê o Código Penal no art. 201;

Considerando que embora as penalidades cominadas no Titulo VIII da mesma Consolidação, sejam da alçada dos órgãos da Justiça do Trabalho, devem ser por estas apreciadas mediante representação, como estabelece o art. 904, do mesmo diploma legal;

Considerando que o descanso semanal de 24 horas a que todo o empregado faz jús, nos têrmos do art. 67 da referida Consolidação, deve constar expressamente do Quadro de Horário, segundo o modêlo aprovado por êste Ministério e afixado em local bem visível, de conformidade com o que estabelece o art. 74;

Considerando, assim, que o anunciado encerramento do trabalho nas padarias por 24 horas não é o destinado ao descanso dos seus empregados em dias expressamente designados nos quadros de horário do trabalho;

Considerando, por isso, que tal movimento é, indubitàvelmente de "lock-out" dos empregadores, que a lei proibe e pune;

Considerando que necessário se torna para imposição das mesmas penalidades sejam devidamente identificados os infratores e comprovada, por agentes do Poder Público a ocorrência do "lock-out", caracterizado pelo anunciado fechamento por 24 horas daqueles estabelecimentos;

Considerando que incumbe aos inspetores do Trabalho a fiscalização do fiel cumprimento de tôdas as normas de proteção ao trabalho;

Resolve:

Determinar ao diretor da Divisão de Fiscalização dêste Departamento Nacional do Trabalho que no dia escolhido para o "lock-out" dos panificadores, inicie "in-continenti", através de mobilização total dos inspetores do Trabalho, uma fiscalização especial em tôdas as Panificações desta capital, sem nenhuma exceção, consignando na inspeção quais os estabelecimentos que não estiverem funcionando naquele dia, e os nomes e nacionalidades dos responsáveis, para as providências legais acima referidas".

Homenageado o Jornalista Maurício Vaisman

Amigos eadmiradores do jornalista Maurício Vaisman, por motivo de sua recente investidura no cargo de Diretor da Divisão de Informações da Agência Nacional, prestaram-lhe, ontem, expressiva homenagem, constante de um almôço que se realizou num restaurante da cidade, tendo transcorrido num ambiente de viva cordialidade. Além do homenageado, compareceram o jornalista Francisco Barbosa de Sousa, Diretor Geral da Agência Nacional; deputado Chagas Freitas e jornalista Thássilo de Sampaio Mitke e Othon Paulino, diretores de "O Dia" e "A Notícia"; sr. Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; numerosos profissionais de imprensa e vários amigos do homenageado.

A Justiça...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lambretas e instituiu alugá-las em Paquetá.

Houve grita dos moradores e visitantes e as autoridades fizeram cumprir o dispositivo legal da proibição.

Requerido foi capcioso mandado de segurança e o felizardo explorador das lambretas, logrou preliminar a seu favor!

Quem lavrou essa sentença, de certo, nunca foi a Paquetá. Os loucos que noite e dia assombram a Avenida Atlântida, a Rua Francisco Ataviano e outras de Copacabara, Ipanema, Leblon, atropelando e matando, têm agora na ilha tradicional, campo franco para a vertigem de velocidade!

Os pais de familia que acautelem a vida de seus filhos!

As estreitas vias públicas de Paquetá já não podem proporcionar dias tranquilos aos que as procuram para bem de sua saúde, para contemplar um dos mais belos recantos da Capital da República.

Não basta o desprêzo que lhe votam os atuais detentores dos poderes.

A Justiça completa a obra de derruição, estabelecendo uma fábrica de mortes, na ilha aprazivel.

Resta aos quantos se refugiam em Paquetá e aos que ali são domiciliados, anular a ação perniciosa da Justiça com suas próprias mãos!

Aprendam sistemàticamente, lambretas, motocicletas e automóveis, atirando-os nas águas da Guanabara.

Será um recurso ditado pelo bom-senso, pelo instinto de conservação, pela lei da necessidade!

FALECEU MAIS UMA VITIMA DO CARRO FANTASMA

Faleceu, na tarde de ontem, no Hospital Marechal Sousa Aguiar, onde se encontrava internado, o menor Arlindo Pereira da Silva, branco, de 14 anos, filho de Jerônimo Pereira da Silva, residente na Rua Carolina Reidner, 79.

Conforme noticiamos com detalhes em nossa edição de ontem, Arlindo fôra colhido pelo auto particular D.F. 1-77-89, quando o mesmo, sem motorista, desceu a ladeira existente na Rua Padre Miguelino.

Arlindo, que apresentava esmagamento da perna esquerda, teve mais tarde aquêle membro amputado e, não resistindo aos padecimentos veio a falecer na tarde de ontem.

Seu corpo foi transferido para o Instituto Médico-Legal.

PENDURADA NO ABISMO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

alturas se descortina. Mas quando se aproximavam do Pão de Açúcar, tiveram a atenção despertada por uma mulher loira, trajando vestido estampado, que se agachava nas bordas de uma pequena plataforma segurando-se numa moita de capim. Comentaram o fato a um passageiro que viajava ao lado e souberam que o caso era grave. Naquela altura, informou-lhes o homem, ninguém se arvorava a ir. Tratava-se, consequentemente, de uma tentativa de suicídio ou de acidente. No Pão de Açúcar os universitários voltaram a comentar o fato com pessoas que se achavam no bar, inclusive um empregado do bondinho, que se comunicou com a bilheteria da Praia Vermelha. Dentro em pouco as autoridades do 3.º Distrito tomavam conhecimento da ocorrência, mas nenhuma providência adotaram, desacreditando da informação.

SALVA

Mais tarde, a reportagem da LUTA, informada do fato, compareceu ao local onde estaria a mulher, depois de vencer diversas dificuldades, inclusive a barreira do Forte de São João, em cujos terrenos a mesma teria caido. Nosso repórter subiu o morro do Pão de Açúcar, e foi encontrar a reportagem de um vespertino local, que, auxiliada pelo sr. Joel Rivalera (desquitado, de 40 anos, morador na Avenida Pasteur, 520) tudo fazia para salvar a mulher. Os dois repórteres e o sr. Joel amarraram uma corda um banco, conseguindo puxá-la até um lugar seguro.

SOFRERA UM DESMAIO

Falando à reportagem, contou a desconhecida que saira de casa por volta das 9 horas, dirigindo-se ao Pão de Açúcar, onde, depois de muito pensar, resolveu descer pela encosta até um banco, ali sentando-se. Levada por um sentimento indefinível, resolveu descer um pouco mais, pela encosta perigosa, mas, ao deparar com o abismo que se abria à sua frente, retrocedeu, começando a gritar por socorro. A medida que gritava, o capim em que se segurava na luta para salvar-se, cedia, vendo ela poucas possibilidades de resistir. Não fôsse a coragem dos repórteres e do sr. Joel Rivalera, teria se projetado no abismo, inapelàvelmente. Indagada se estaria tentando o suicídio, respondeu que não, dizendo que tinha sofrido um desmaio, quando descera até o banco.

A VIDA É MELHOR DO QUE A MORTE

Mas em presença do comissário Murtinho, do 3.º Distrito, a mulher identificou-se como sendo Elba Flora de Lacerda (solteira, de 34 anos, residente na Rua Professor Estelita Lins, 50, ap. 101, enfermeira), depois de dizer que se chamava Angela Maria da Silva, para despistar as autoridades e fugir ao flagrante. O comissário foi enérgico, e Elba passou a contar a verdadeira história que tinha procurado esconder aos repórteres.

Ontem, às 9 horas, saira de casa disposta a suicidar-se, envergonhada de si mesma.

— O sr. é incapaz de compreender o meu sofrimento — relatou ao comissário. — Achava que era melhor a morte do que uma vida como a minha. Mas, quando vi o abismo que se cavava à minha frente, tive mêdo. Diante da morte, vi melhor a vida, e resolvi retroceder. Mas havia poucas possibilidades de que pudesse salvar-me, e comecei a gritar por socorro, na ânsia de que alguém me ouvisse. E quanto mais sentia que não poderia salvar-me, mais compreendia que a vida por pior que seja, é sempre melhor do que a morte. A vida nós conhecemos; a morte não.

Disse ainda a senhora Elba que vive há anos com o dr. Eduardo Salgado Filho, médico, de quem se separou por várias vêzes, porque o mesmo é dado ao vicio do álcool.

Surpreendeu...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tas desapareciam da caixa onde as guardava. E na madrugada de ontem resolveu descobrir o ladrão. Sorrateiramente, penetrou na obra e, sem fazer nenhum ruido, foi examinar a sua caixa e surpreendeu em flagrante um individuo remexendo-a e separando algumas de suas melhores ferramentas. Não teve dúvidas, atracou-se com o ladrão o qual, entretanto, ao ver que levava a pior, sacou de uma arma e baleou o empreiteiro no peito, fugindo a seguir.

Osório foi transportado para o Hospital Rocha Faria, em estado grave e o 27.º Distrito Policial registrou o fato.

NO RIO O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Argentina e do Brasil. Uma bateria do Exército deu as salvas de estilo.

Terminada a execução dos hinos, o presidente Juscelino Kubitschek foi ao encontro do sr. Arturo Frondizi, abraçando-o. A seguir, o presidente eleito da República Argentina passou em revista a guarda de honra da Aeronáutica, após o que foram feitas as apresentações das autoridades presentes ao ilustre visitante. O destacamento misto das Fôças Armadas prestou ao sr. Arturo Frondizi as continências de estilo.

AUTORIDADES PRESENTES

O presidente Juscelino Kubitschek compareceu ao aeroporto acompanhado do general Nélson de Melo e do sr. Victor Nunes Leal, chefes dos gabinetes militar e civil da presidência da república, respectivamente, e dos demais auxiliares diretos. Estiveram, também, presentes ao desembarque ministros de Estado, congressistas, o Núncio Apostólico, o embaixador Felipe Esmilo, além de outros representantes do corpo diplomático e outras autoridades.

O CORTEJO

Depois de terem sido prestadas as honras militares ao presidente eleito da República Argentina, formou-se o cortejo, viajando no primeiro carro os srs. Arturo Frondizi e Juscelino Kubitschek, o general Nélson de Melo e o general Aurélio de Lira Tavares, colocado à disposição do presidente eleito da Nação Argentina que se dirigiu para o Copacabana Pálace Hotel, sua residência oficial durante sua permanência nesta Capital. Outros carros conduziram os membros da comitiva do sr. Arturo Frondizi e as autoridades que o foram receber. Numerosas pessoas compareceram igualmente ao Aeroporto do Galeão para saudar o presidente eleito da nação irmã que, ao percorrer as ruas centrais da cidade, ornamentadas com as cores das duas repúblicas amigas, foi aplaudido com entusiasmo pela população desta Capital.

MENSAGEM DE FRONDIZI

O presidente Arturo Frondizi, ao transpor a fronteira do Brasil, enviou ao sr. Juscelino Kubitschek, de bordo do avião que o conduziu ao nosso país a seguinte mensagem telegráfica:

"Ao chegar ao vosso grande país, envio por seu intermédio, uma fraternal saudação ao ilustre povo do Brasil, Arturo Frondizi".

RESPOSTA DO PRESIDENTE KUBITSCHEK

Em resposta, o presidente Juscelino Kubitschek enviou a seguinte mensagem ao ilustre visitante:

"Agradeço a fraternal saudação do eminente presidente da grande nação argentina aguardando o prazer de abraçá-lo em nome do povo brasileiro. Cordialmente, Juscelino Kubitschek".

Revidou os...

(Conclusão da 8.ª pág.)

o qual investiu contra Orlando, que sofreu os ferimentos acima mencionados. Ao local compareceu a Radiopatrulha 44, que deteve o operário, tendo o fato sido registrado pelo 2.º Distrito Policial.

Lana Turner...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A declaração de Anderson foi feita na audiência do tribunal de Hollywood, no decorrer da qual o juiz Donald O'Dell recusou a liberdade da jovem Cheryl.

Em presença de Lana Turner, de sua mãe, e de seu antigo marido, Stephen Crane, pai da menina, o juiz declarou que êle preferia no interêsse da própria Cheryl, manter a mesma no momento ao abrigo de tôda "influência externa".

O caso de Cheryl Crane será estudado pelo tribunal, dia 24 do corrente, quando será tomada a decisão final sôbre a liberdade ou não da mocinha.

DESAPARECEU A MALA POSTAL

entre o Cais do Pôrto e a Agência Central do DCT

No trajeto entre o armazém 11 do cais do pôrto e a Agência Central dos Correios e Telégrafos, na Rua Visconde de Itaboraí, desapareceu ontem, misteriosamente, a mala de correspondência internacional (colis-posteaux), que foi retirala do navio "Santa Margareth", atracado em frente àquele armazém, pelos funcionários do DCT.

Essa mala, que foi juntamente com outras cinco, colocada no caminhão chapa 86.092, do Departamento de Correios e Telégrafos, não foi encontrada na hora da conferência feita na agência central, tendo os empregados e chefes de serviço feito, ao inverso o mesmo trajeto anteriormente seguido pelo caminhão, percorrendo as seguintes vias públicas: Visconde de Itaboraí, Rua do Rosario, 1.º de Março, Arsenal de Marinha, Rua do Acre, Praça Mauá e Avenida Rodrigues Alves. Entretanto todos os esforços foram inúteis e a mala continua desaparecida. Tal fato foi motivo de uma comunicação feita pela Inspetoria Geral dos Correios ao 7.º Distrito Policial.

A EXPULSÃO DE RUIZ

NÃO FOI CUMPRIDA PELA CHEFIA DE POLÍCIA A DETERMINAÇÃO DO JUIZ

O dr. Benedito Lopes, chefe de Polícia substituto, deverá apresentar-se no próximo dia 11, às 14 horas, na 5.ª Vara Criminal, para prestar esclarecimentos, perante o juiz daquela Vara, sôbre o ato ilegal de expulsão do estudante Félix Pardo Ruiz, de nacionalidade estrangeira. Félix Pardo Ruiz, segundo Jorge João Chaloupe Sobrinho, que impetrou vários "habeas-corpus" em seu favor, para contestar a decisão que o obrigara a sair do país, foi localizado após várias demarches judiciais, as últimas das quais, junto à 5.ª Vara Criminal e à chefia do Gabinete de Polícia. Houve, segundo afirmou em ofício, contradição nos despachos formulados em resposta aos "habeas-corpus", sobretudo da parte do general Amauri Kruel e do seu substituto, nas informações que prestaram. Considerando a medida que levou o estudante em causa a sair do país uma interpretação deturpada do artigo que dispõe, na Constituição Federal, sôbre as garantias individuais, o impetrante resolveu oficiar ao juiz da 5.ª Vara Criminal para que fôsse ouvido o substituto do chefe de Polícia, a fim de prestar esclarecimentos.

As demarches judiciais para a localização do estudante tiveram o patrocínio do Diretório Acadêmico de Direito do qual faz parte o impetrante, do deputado Benjamin Farah e de um vespertino local. O estudante foi localizado no navio "General Bem", que havia saido no dia 20 de março com destino à Polônia, quando o transatlântico já se achava na Bahia. Em face da ordem judicial deveria ser desembarcado em Salvador, retornando ao Rio ainda esta semana, para aguardar a conclusão do processo.

No seu ofício à 5.ª Vara, Jorge João Chaloupe Sobrinho deixou subentendido que houve evidente preocupação de expulsar o estudante tanto que o juiz de plantão, procurado na Agência Nacional, pelo impetrante, pelo deputado acima referido e por uma comissão de estudantes, considerou justa a medida de defesa, oficiando à autoridade competente para o regresso de Félix Pardo Ruiz.

Casamento na...

Os moradores da Estação de Edson Passos tiveram oportunidade de assistir a um dêsses casamentos, realizado com todo o aparato da seita de Umbanda.

Eduardo Francisco Flôres e Helena Maria da Conceição, ambos "médiuns" foram unidos pelo cabôclo "Ogum Megê", diante do altar ("gongá") ornado de flôres e velas. A cerimônia foi rápida: os tambores se fizeram ouvir, primeiro em ritmos breves, depois avançando em andamento acelerado, e "Ogum Megê", baixando em um "médium", fêz marido e mulher dos dois noivos. Após o ato, assistido por participantes da seita e dezenas de curiosos, Eduardo e Helena foram ovacionados, enquanto desfilavam entre alamêdas cuidadosamente preparadas.

Quando nossa reportagem chegou ao "Centro Nossa Senhora da Conceição" (Rua Paulo Macêdo, 348, em Edson Passos) a estranha cerimônia estava no auge: "Ogum Megê", com um pires de pólvora e "pemba" à mão, benzia os nubentes. Os tambores, surdos, marcavam um ritmo sombrio, como se fizessem o "bank-ground" da cena. Aproximamo-nos e pudemos observar a contorsão das fisionomias, transfiguradas entre as cantigas e a coreografia das danças. Os toques, as cantigas, as danças de cada orixá prendiam as atenções dos presentes. E à medida que a cena foi chegando ao seu término, os ritmos se tornaram rápidos, vibrantes, como se assinalassem a coroação de algum deus.

Houve, após o casamento, uma expansão de gritos em lingua estranha. E como uma coroação mística da cena todos cantaram uma mesma música, enquanto os nubentes se abraçavam possuidos por uma personalidade religiosa não identificada. Uma mesa de doces, ornada com flôres de matizes diversos, colocada no centro do "terreiro", foi libertada e os "médiuns" já em seu estado normal, lançaram-se a ela. O resto, além da abundância de bebidas servidas, foi a ovação dos noivos, que se embriagaram elevando o seu cálice simbólico (as mãos para o ar, em concha) a "Xangô".

Quebravam...

(Conclusão da 8.ª pág.)

teiro, com 22 anos, também sem profissão e residente na Rua do Encanamento, 151, em Nova Iguaçu, os quais foram presos e confessaram seus crimes, dando margem a que fôsse reavida grande parte das mercadorias furtadas, em poder de diversos receptadores.

As casas comerciais que sofreram danos e furtos desta dupla foram: a "Luiz Fernando" (Rua Gonçalves Dias 4-A) de cujas vitrinas arrebentadas à pedra, foram subtraidos: 4 máquinas fotográficas de marca "Zeiss" além de diversas miudezas, avaliadas em 60 mil cruzeiros; a "Quinta Avenida" (Sete de Setembro esquina com Av. Rio Branco); a "Casa Posolo" e a "Fábrica Gianini" (Av. Rio Branco 120, loja 15) esta furtada em diversas peças de roupas. Em todos êsses estabelecimentos, os ladrões causaram mais danos ao arrebentarem os vidros das vitrinas, do que ao praticarem o furto pròpriamente dito.

"PESCAVAM" AS MERCADORIAS

O primeiro ladrão a ser preso foi Mamede Abdão, surpreendido em atitude suspeita na esquina da Rua Gonçalves Dias com Largo da Carioca. Levado para a Delegacia, confessou os furtos declarando ser seu parceiro Wilson do Carmo, "camelot", com "ponto" na Rua da Carioca. Quando se encontrava nessa atividade foi êste preso também e completou a confissão de seu companheiro afirmando que usavam pedras e pedaços de paus para quebrar os vidros das vitrinas e depois "pescavam" a mercadoria pelo buraco.

Depois de cada furto dividiam o produto do mesmo entre si fraternamente e se separavam até o próximo encontro. Apertados pelos policiais os dois meliantes citaram ainda os nomes dos compradores do "bagulho" que são: Osmar Rodrigues Brás (Rua 19 de Julho, 281, em Caxias) que comprou duas máquinas fotográficas de Mamede; Almerindo Jorge (Rua A, número 457, em Mesquita) e Antônio Natalino dos Santos (proprietário de um botequim sito na Rua Gustavo Lacerda, 19) os quais adquiriram as outras máquinas que, na divisão do furto couberam a Wilson. As peças de roupa furtadas foram — segundo difícil identificá-los e reaver — vendidas aos "camelots", sendo difícil identificá-los e rehaver a mercadoria, que deve já ter sido vendida a desconhecidos nas calçadas do centro da cidade nas barbas da polícia e da fiscalização municipal. Outros receptadores estão sendo investigados, sendo provável que venham a ser identificados.

Matou a tiros...

(Conclusão da pág. 1)

Exército, residente na mesma rua, número 15, em Senador Camará. A vitima após breve discussão com o criminoso, recebeu um primeiro tiro na rua, nas proximidades de sua residência e o segundo já no interior do quintal de sua casa, onde procurou se abrigar. "Chimarrão" se evadiu e a vitima, que apresentava dois ferimentos penetrantes, no ventre e nas costas, morreu antes de receber qualquer socorro.

TUDO POR UMA CABELEIRA

O "pivot" da desinteligência entre os dois homens foi Teresinha de tal, môça do local, namoradeira e que tem uma estranha predileção por homens com vistosas cabeleiras. Era namorada de Silvio e êste resolveu cortar o cabelo. E como consequência de seu ato, recebeu, dias depois, uma carta lacônica de Terezinha: "Acabei meu namôro com você, porque você ficou muito feio depois de cortar o cabelo. Já tenho outro no meu coração".

Não foi preciso muito esfôrço para Silvio descobrir que Teresinha o havia trocado pelo "Chimarrão", que, por sinal, ostentava uma grande cabeleira.

Cheio de ciúmes, a vitima resolveu tomar satisfações do rival e prometeu, mesmo, ir a um desforço pessoal. Talvez até lhe raspasse a cabeça, para destruir o ponto de atração de sua volúvel namorada.

Ontem, encontraram-se afinal, na tendinha da mesma rua e começaram a discutir. A seguir sairam para a rua e a briga aumentou até que, junto de sua casa, Silvio foi baleado por "Chimarrão" e correu para o seu quintal, onde foi atingido por outro tiro, disparado pelo criminoso, que ficou rondando a sua residência até se certificar de o ter morto.

E Teresinha acabou perdendo os dois "cabeleiras": um morto e outro fugido da polícia, e na iminência de pegar longos anos de cadeia.

GARÇOM
Precisa-se de garçom, com prática de casa de família. Bom ordenado.
Tratar à Estrada Rio-Petrópolis, n.º 2093.

diálogos nas RUAS...

— Jornais alzirantistas, num engôdo aos seus leitores, noticiam que chefes, prefeitos e outras figuras influentes da UDN, PSP, PTB e outros partidos que se batem pela redenção do Estado do Rio procuram o Alzirante Amaral, hipotecando-lhe solidariedade!

— Mas não citam o nome de um só! Pode crer que tudo quanto apregoam é pura mentira!

— Bem sei eu. O eleitorado fluminense, de relance, apreende que a manobra não passa de um ludíbrio. O regime da batota, do escárnio, do negocismo não retornará. A vigência atual é de plena moralidade!

—o—

— Estabeleceram a matança livre dos que transitam pelos plácidos logradouros de Paquetá!...

— Já vens com idéias sinistras!

— Pura realidade! Um juiz teve o descôco de conceder mandado de segurança às corridas vertiginosas de lambretas, motocicletas e outros instrumentos motorizados de mortes trágicas!

—o—

— Se o Poder Judiciário não se tivesse curvado aos golpes de novembro de 1955, não estaria sendo amesquinhado, na Câmara dos Deputados, pela "ala môça" do PSD.

— Amesquinhado?!...

— Por que não?! O projeto de fixação de seus vencimentos, apesar de apresentado em mensagem, foi encafuado pelo relator Oliveira Brito, ainda não refeito da tunda que sofreu ao ambicionar a presidência!

—o—

— O Negrão de Lima proibiu, por escrito, o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas.

— Fêz muito bem! E daí?...

— Um engenheiro municipal, logo em seguida, mandou que prosseguisse o aterro afrontoso. Fê-lo também por escrito!...

— Aguardo o embate, para saber qual a cobra que engoliu a outra...

— Era uma vez o princípio de autoridade!...

—o—

— Estou regressando de Brasília. Verifiquei que os grilos não se operam dentro da área demarcada, para a hipotética e utópica capital. Os lotes anunciados, à venda, ficam a dezenas de quilômetros da periferia!

— Mas não faltam otários para os comprar. Um dos vendedores se diz primo do Jotaká, chama-se João Kubitschek e ao apregoar as vendas ilusórias evoca o prestígio do Catete!...

— O interessante é que o Israel da Novacap sabe disso e fica mudo e quêdo!...

—o—

— Não há fôrça humana que possa apaziguar o PTB de São Paulo! Balaio de caranguejos é café pequeno...

— Acontece que a ala do Aprile do Newton Santos vai levando a da Ivete de vencida. Verás que se firmará a favor da candidatura do Carvalho Pinto.

— Mestre Prestes está marombando... Estuda o terreno e ficará com quem oferecer o maior lance, no leilão de votos de sua grei clandestina!... O martelo de leiloeiro, mais uma vez, caberá ao Morena...

—o—

— Lêste a "Conjuntura Econômica"?!

— O último número confirmou tudo quanto eu já sabia. Esteriotipou a derrocada econômico-financeira. Desmascarou a falácia da dupla Jotaká-Alkmim!

— Registrarei pelo Correio um exemplar endereçado a cada um dos figurões da Novembrada.

— Nada mais os impressiona. Só acordarão quando o barco se espedaçar de encontro, aos rochedos da insânia e da inépcia!

CARIOCAS, EM GUARDA!

CARIOCAS, não são sòmente aquêles que tiveram a ventura e a honra de nascer no mais belo torrão do mundo; são também todos quantos aqui moirejam, constituiram família, envaidecem-se com as magnificências da gleba rica de tradições, cultuam o civismo, cooperam para o progresso, comungam com os infortúnios, aspiram o bem-estar de uma população que ora curte vicissitudes de tôda ordem.

Os cariocas recebem de braços abertos quem quer que aqui aporte para se integrar na intensidade de uma vida que através de séculos há honrado e dignificado a nacionalidade; o bairrismo não macula seu caráter; restrições não levantam aos naturais de outros Estados, nem aos estrangeiros em geral.

O bom-humor, a alegria sorridente, o espírito caritativo, o entusiasmo pelas conquistas que engrandecem e fortalecem a Nação, atributos são da sua formação moral.

Na atualidade estão ficando descrentes, taciturnos, pessimistas, na previsão de que tudo marchará para pior, num vislumbramento de futuro incerto.

A partir da malsinada revolução de 1930, mudanças radicais se operaram no organismo sócio-político, na estrutura econômica, nos usos e costumes, com sacrifício daqueles atributos e em conseqüência dos desgovernos que aos cariocas têm vilipendiado.

Nunca, porém, êsse sacrifício positivou-se como nos dias de hoje. Forasteiros e adventícios que galgaram posições de mando passaram a urdir tôda sorte de malefícios, numa conjura para rebaixar o nível de civilização da terra que não se opôs à sua penetração em seu meio social.

Portadores são os conjurados de ódio, despeito, inveja e propósitos inconfessáveis, tornando-se inimigos mesquinhos da terra que os acolheu.

À frente dêsses derruidores da felicidade do povo carioca está o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, por espírito de vingança, ferido na sua vaidade mórbida, molestado no seu narcisismo renitente.

Derrotado no Distrito Federal no pleito de 3 de outubro de 1955, por não ter podido fazer medrar na terra guanabarina a fraude e a corrução que impusera a outras paragens, tomou a ombros a tarefa vingadora de a levar a uma decadência ruinosa.

Fêz da aventura panamenha de Brasília um látego para castigar o eleitorado que o repelira por ter conhecimento das suas nefastas passagens pela Prefeitura de Belo Horizonte e pelo govêrno de Minas Gerais.

A insânia é patente, configurada sob múltiplos aspectos, entre os quais a retirada de bilhões das economias cariocas para a voragem esteriotipada no tonel das Danaides que realmente é a urbanização de um carrascal no sertão goiano!

Cumpre, portanto, ao eleitorado carioca, tirar uma "revanche" à altura da afronta, guardando-se para infligir a maior das derrotas possíveis aos candidatos a postos eletivos solidários com a acão negregada do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Nem um só correligionário do inimigo número um do povo carioca poderá reeleger-se, porque os cariocas estão na obrigação moral e cívica de efetuar um saneador expurgo nas suas representações no Senado, na Câmara dos Deputados e na Câmara Municipal.

Que partam todos êsses ingratos para Brasília, certos que já irão tarde.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

FRONDIZI

Está no Rio o presidente eleito da República Argentina, Arturo Frondizi, vitorioso num pleito decisivo para a reimplantação da democracia naquele grande país.

Os que derrubaram Perón, não instauraram um govêrno de fato, porque isso já existia mal coberto por grotesco disfarce. Cumpriram sua missão os militares argentinos. Propuseram-se a restituir a liberdade política ao povo de sua pátria e o fizeram com escrúpulo e cavalheirismo, prestigiando o vencedor de um pleito livre de que êles próprios se fizeram avalistas.

Frondizi era, incontestàvelmente, o mais popular dos candidatos, soube sobrenadar no mar capeloso das paixões partidárias. Dêle disse Juan Perón: "E o melhor entre os piores." Por isso mesmo, lamentamos sinceramente o incidente que veio indispô-lo com êsses homens de palavra que honram o Exército argentino, ao compreenderem que o govêrno de um país compete aos civis. O militar que se faz político deve despir a farda, desafivelar a espada que simboliza a fôrça.

Nossos votos são pela harmonia dos podêres civis e militares na Argentina. Um Taborda, peronista exaltado, remanescente de um regime nitidamente fascista, não vale o sacrifício que Frondizi está fazendo.

NOIVOS

Jacinto de Tormes, aquêle balsaquiano que reivindica para si o direito de ser, entre nós o pai da crônica social Piu! Piu!, anuncia que o sr. Luis Carlos Prestes tem uma noiva. Até aí nada de mais, se o rádio e a televisão não o quisessem arrastar ao microfone e às câmaras, para dizer, românticamente, de olhos revirados, no estilo Ibraim Sued, que está apaixonado, que está amando. Prestes não é dessas coisas. É um homem duro que só amolece à hora de converter alguém em inocente útil, seja João Goulart, Juscelino ou o saudoso Pedro Ernesto, que a ditadura queimou e rehabilitou, revivendo o episódio histórico de Santa Joana D'Arc. Já não podemos dizer a mesma coisa do noivado do mestre Zarur, aquêle que fala no rádio com voz de padre e fundo musical sacro Mestre Zarur vai casar — anuncia "O Cruzeiro". Dezenas de candidatas já foram recusadas. É preciso muita virtude para ocupar o tálamo nupcial de um "Santo".

Mestre Zarur, "oras pro nobis!"

FRAUDE E CORRUÇÃO

Continua a farsa governista para inutilizar a iniciativa da U.D.N. que deseja um inquérito parlamentar para investigar a fraude e a corrução eleitoral. Por que essa questão de nomes, essa escolha de velhas raposas, se os homens do govêrno não têm culpa no cartório? Um presidente udenista na comissão ou um relator udenista sob a fiscalização da Maioria governista, não poderia inventar crimes. Essa cautela governamental é uma confissão.

CÂMARA MUNICIPAL

Trinta e cinco minutos de sessão — Carreira de magistério — Sêca do Nordeste — Recomposição de piso — Linha de micrônibus

Abertos os trabalhos com o "quorum" mínimo, meia hora depois foi a sessão suspensa, pois sòmente dezesseis vereadores se achavam no plenário. Aliás, já era pensamento generalizado acabar com o reunião, tendo em vista a chegada do presidente eleito da República Argentina. Assim, permanece inalterável a ordem do dia, desde o início do funcionamento êste ano do legislativo, não se esperando rendimento algum.

CARREIRA DO MAGISTÉRIO

Solicitou a vereadora Lígia Lessa Bastos, que o prefeito envie mensagem sôbre a criação da carreira do magistério primário. Como base apresentou um esbôço do anteprojeto, pelo qual as professôras estagiárias seriam classificadas no padrão J e as primárias, após um ano de exercícios, no padrão L. Prevê ainda a formação de Técnico de Educação, determinando também que as vagas de chefes de distrito, sejam providas efetivamente por acesso, mediante concurso de títulos entre diretores de Escola Primária e Técnicos de Educação, com mais de cinco anos de exercício.

SÊCA DO NORDESTE

O único orador foi o sr. Isaac Izeckson, que focalizou o rumoroso problema da sêca do nordeste, onde reina a miséria e a fome, sem que os poderes públicos tomem medidas para solucionar o mal. Afirmou que sòmente com o desenvolvimento de sistema agrário racional, será possível dar aos nossos patrícios uma vida sem êstes perigos, porquanto as terras férteis estão nas mãos de latifundiários, sempre à espera de valorização, enquanto o lavrador fica de posse de glebas áridas.

RECOMPOSIÇÃO DE PISO

Requereu o sr. Manuel Blazquez que o prefeito mande recompor o piso da Travessa Brás de Barros, situada no bairro do Irajá.

LINHA DE MICRÔNIBUS

Para existência de uma linha de micrônibus ou ônibus de Cascadura a Cordovil, via Vicente de Carvalho, alvitrou o sr. Edgard de Carvalho que seja aberta concorrência.

AMBULATÓRIO MÉDICO

As 9,30 de hoje será inaugurado no Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, Rua 16, casa VI, que é patrocinado pelo vereador Amando da Fonseca.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.

Temperatura em elevação.

Máxima, 34º5

Mínima, 20º4

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 203

POLITICA NACIONAL

Censurado o programa "sem censura" da TV-Tupi, em que deveria falar Prestes

Carta de Ademar ordenando todo o apoio do PSP ao governador Miguel Couto Filho — Reunidos, em São Paulo, petebistas, socialistas e comunistas — A UDN apoiará o sr. Carvalho Pinto

O sr. Carlos Prestes tem-se exibido no rádio e na televisão. Já falou em "Noite de Gala", na TV-Rio e ontem deveria ser visto e ouvido no programa "Sem censura", da Tupi.

Nessa altura, entrou a polícia e o chefe vermelho eclipsou-se.

ADEMAR E A POLÍTICA FLUMINENSE

Ao sr. Aécio Nanci, o sr. Ademar de Barros endereçou a seguinte carta:

"São Paulo, 7 de abril de 1958. Prezado companheiro Aécio Nanci. — Como presidente nacional do Partido Social Progressista, vivendo todos os instantes de sua evolução política, tenho acompanhado com a inteligência e com o coração o desenrolar da luta atual no Estado do Rio.

Vejo de um lado o inegável prestígio de um governador de Estado e de um grupo de deputados estaduais, federais e senador da República, já ligados a nós por laços afetivos no passado, e ainda em tantas ocasiões inesquecíveis, aquêle governador transpondo dificuldades veio se pôr ao nosso lado mesmo contra as diretrizes do seu partido. E, por outro lado, tendo em vista tão-sòmente os superiores interêsses do PSP que precisa evoluir, crescer e não estacionar inútil, na hora que se avizinham lutas eleitorais, que se tornarão memoráveis na vida da nossa Pátria comum e particularmente dessa tradicional provincia, é que solicito ao prezado companheiro que medite sôbre o assunto e se mantenha dentro da orientação do Diretório Nacional.

O secretário-geral do Diretório Nacional, deputado Artur Audrá, tem sôbre o assunto as diretrizes firmadas pelo mesmo Diretório, com quem peço manter os necessários entendimentos.

Esperando contar, mais uma vez, com a decidida colaboração do prezado companheiro, no sentido do nosso programa somar sempre em benefício do nosso Partido, aproveito o agradável ensejo para enviar-lhe as minhas cordiais saudações. — (a.) Ademar de Barros."

A reprimenda ao sr. Celso Peçanha está clara nas entrelinhas.

REUNIDOS PETEBISTAS, SOCIALISAS E COMUNISTAS

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Reunidas ontem, à noite, em suas sedes partidárias, as direções executivas do PTB e do PSB aprovaram o programa mínimo e o protocolo a serem firmados por aquelas duas agremiações e ainda com os líderes do extinto Partido Comunista.

Após as reuniões, os dirigentes trabalhistas e socialistas estiveram em contatos, marcando para amanhã à tarde uma reunião conjunta, ocasião em que serão firmados aquêles dois documentos.

Sabe-se, por outro lado, que uma comissão, integrada por representantes das três fôrças que comporão a Frente Popular Nacionalista, submeterá o programa mínimo e o protocolo à apreciação do sr. Jânio Quadros, das classes produtoras, dos grêmios estudantis e dos sindicatos, bem como das direções partidárias de São Paulo.

Informa-se, ainda, que no decorrer desta semana, o deputado Wilson Rahal, líder do PSB na Assembléia Legislativa e secretário-geral do Diretório Regional dessa agremiação, deverá avistar-se, na Capital da República, com o sr. João Goulart. Esse encontro, segundo se prevê, destinar-se-á à conclusão do acôrdo que possibilitará a formação, em São Paulo, da Frente Popular Nacionalista.

A UDN APOIARÁ A CANDIDATURA CARVALHO PINTO

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Herbert Levi declarou não ter mais a menor sombra de dúvida de que a UDN apoiará a candidatura do professor Carvalho Pinto ao govêrno do Estado. Acredita ainda o parlamentar udenista que também o governador Jânio Quadros se definirá esta semana, em favor da candidatura Carvalho Pinto.

Ao que estamos informados, entretanto, antes de se decidir em definitivo sôbre o problema sucessório, o chefe do Executivo bandeirante trocará impressões a respeito com os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, insistindo na conveniência do lançamento de um candidato único, como adversário do sr. Ademar de Barros, no pleito de outubro próximo. Assim, a definição do governador bandeirante só será feita após a manifestação de tôdas as correntes políticas do Estado, o que se dará na segunda quinzena dêste mês.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROVIDÊNCIAS ENÉRGICAS DA MESA PARA GARANTIR A VIDA DO DEPUTADO UDENISTA JOÃO AGRIPINO

Padilha protesta contra o reaparecimento de Prestes — Frota Aguiar propõe a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Ceará

Como orador do grande expediente, o sr. Herbert Levi prosseguiu na série de críticas que vem fazendo à política econômico-financeira do Govêrno que, ao falar das suas metas "apresenta cifras que são mitos e, enquanto anuncia seu propósito de conquistar novos campos de atividades, abandona aquêles de importância fundamental para a economia da Nação".

Referindo-se ao problema do trigo, contesta a cifra apresentada pelo presidente da República, de 1.200 toneladas para a safra próxima, afirmando que ela não atingirá 500 mil toneladas.

Em aparte, o sr. Henrique Pagnoncelli afirma que a safra foi estimada em 1.100 mil toneladas, não chegou a mais de 600 mil, embora, oficialmente se apresentasse a cifra de 800 mil toneladas.

Prosseguindo, o orador critica a desorganização da política do trigo, mal dirigida pois faltam sementes selecionadas do produto. Enquanto isso, negam-se aos lavradores benefícios que se multiplicam aos intermediários, através de padrinhos políticos, "para que encham as caixinhas eleitorais". O farelinho já está sendo tabelado a 85 cruzeiros o saco, 15 cruzeiros acima do preço de dois meses atrás. Apesar disso, não há preço fixado para o produtor, pagando os moinhos quanto lhes parece.

Lembra, em aparte o sr. Valdemar Rupp um projeto de sua autoria disciplinando o equacionamento do problema do trigo, apresentado em 1956, enquanto o orador lhe promete apoio à iniciativa, concluindo:

— O que é verdade é que, como estão, não pode continuar a política dirigida do Govêrno. Nenhum Govêrno responsável pode admitir que se mantenha um estado de coisas como êste, que, em última análise, se volta contra o consumidor brasileiro, o consumidor mais necessitado, aquêle do Pão Nosso de Cada Dia, para vinguem os interêsses mesquinhos e escusos dos aproveitadores, dos atravessadores e dos politiqueiros sem escrúpulos que os protegem sistemàticamente.

O sr. Rogê Ferreira apresentou dois requerimentos: um, ao ministro da Educação, a respeito do critério adotado para a distribuição de bôlsas a alunos estrangeiros nas escolas de medicina do país, e se tem conhecimento de que a Divisão do Ensino Superior faz discriminação na escolha dessas escolas; outro, ao Ministério da Viação, a respeito dos materiais adquiridos por conta do empréstimo de 25 milhões de dólares feito à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

O sr. Frota Aguiar apresentou projeto de lei criando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na Universidade do Ceará, com estrutura semelhante à da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

PROVIDÊNCIAS DA MESA PARA GARANTIR AGRIPINO

Quando o sr. Ranieri Mazzili, ocupava a Presidência, leu o seguinte telegrama do deputado João Agripino, da UDN paraibana: "Ontem eu e meus parentes, inclusive o desembargador Manuel Maia e o Juiz de Direito João Sérgio, sofremos um cêrco policial nesta cidade, que fêz cerrado tiroteio contra nós. Fui alvejado duas vêzes, escapando milagrosamente. Face nossa reação, igualmente armada, conseguimos impedir fôsse a casa invadida e completada nossa chacina. Morreu uma pessoa, alheia ao conflito, sendo ferido o prefeito udenista Osório Olímpio. O tiroteio durou trinta minutos. Não conseguindo deixar a residência, fiquei sob cêrco policial das 19 às 23 horas, quando chegou o comandante do Batalhão Rodoviário de Caicó, a quem solicitei garantias, que me foram concedidas com o levantamento do referido cêrco. Estou informado de que a Polícia, acumpliciada com os seus adversários, planejou minha eliminação. Em janeiro manifestei ao atual governador minhas apreensões, face à permanência do comissário de Polícia, inimigo dos meus parentes, sem que obtivesse qualquer providência ou sequer resposta ao meu telegrama. Estando em visita a vários municípios, sinto completa insegurança pessoal. Solicito de v. exa. providências para que me sejam asseguradas garantias da vida e da liberdade".

Relatou, em seguida, o sr. Ranieri Mazzili as providências que tomara, no dia anterior, indo ao Ministro da Justiça acompanhado dos líderes da Maioria e da Oposição, srs. Armando Falcão e Afonso Arinos. Permanecendo até as dezenove horas naquele Ministério, não foi possível obter, ontem, uma ligação com o sr. João Agripino nem com o governador da Paraíba. Mas, hoje, o sr. Eurico Sales conseguiu comunicar-se com o governador, embora não fôsse muito boa a ligação, confirmando-se as versões anteriores de que, num incidente policial, ao ser desarmado um popular, interferiu o juiz de Direito, havendo um disparo, que foi atingir e matar uma pessoa não envolvida no incidente. O autor, suposto ou real, do disparo, homiziara-se na casa do sr. João Agripino, de onde os policiais tentaram desalojá-lo. Houve o cêrco, mas uma unidade do batalhão rodoviário conseguiu restabelecer a ordem, que, até agora, se mantém em Catolé do Rocha.

— São estas as informações — concluiu — que a Presidência da Câmara julga de seu dever prestar ao plenário da Casa, reiterando sua disposição de vigilância total em tôrno da defesa das prerrogativas institucionais das imunidades parlamentares do nosso colega, deputado João Agripino.

PROTESTO CONTRA A PRESENÇA DE PRESTES

A seguir o sr. Raimundo Padilha apresentou e justificou requerimento de informações, indagando do DEPR qual o montante, por município, das aplicações feitas, nos exercícios de 1956 e 1957, naquele Estado, pedindo a relação das firmas empreitadas, valor das empreitadas, pagamentos feitos e se tem conhecimento de denúncia formulada em Campos pelo vereador Ari Bueno, no sentido de que obras não realizadas teriam sido

(Conclui na 6.ª pág.)

VAI VOLTAR O SPUTNIK II

NOVA IORQUE, 8 (FP) — Cumincam de Cambridge, no Estado de Massachussetts:

"Declarou-se hoje, no Observatório Smithsonien de Astro-Física, que se pode esperar ver o Sputnik II dirigir-se para a Terra pròvàvelmente sábado próximo à tarde.

Como se sabe, êsse segundo satélite artificial da Terra foi lançado pela URSS, tendo a bordo a cadela Laika, a 3 de novembro do ano passado.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
'VIAS URINARIAS'
Rua Buenos Aires, 80 - 1.º and.
De 15 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 15 às 18 h

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

Pró-Matre – sagrada manjedoura

Quarenta anos de notáveis serviços à cidade, está comemorando o Hospital da Pró-Matre, que o idealismo do professor Fernando Magalhães e o bondoso coração de d. Estela Guerra Duval, construiram para proteger as crianças e as mães pobres do Rio de Janeiro. Durante essa longa existência, foram colocados neste "vale de lagrimas" cêrca de sessenta milhares de crianças, entre os quais, digo, com orgulho, meu filho que, hoje, conta quinze anos de idade.

Como se pode constatar, pela lei natural de reprodução da espécie humana, os nascidos na benemérita Pró-Matre, dariam para habitar uma grande cidade. Homens e mulheres que, atualmente, ocupam postos de destaque na política, na administração pública, nas ciências, nas letras e, enfim, nos mais variados setores de atividades, viram a luz do sol, pela primeira vez, naquela instituição, através da dedicação e do esfôrço de Estela Guerra Duval, misto de mulher e de santa, que, jamais esmoreceu ante as dificuldades surgidas, neste longo caminho que já foi percorrido.

Tenho pela Pró-Matre, um carinho todo especial. Por isso, para que minhas palavras não se perdessem no turbilhão de votos de congratulações e solidariedade pela passagem do seu quadragésimo aniversário, esperei que se passassem mais alguns dias e, após a sagrada Semana Santa, fazendo um breve hiato, concedendo uma rápida trégua no meu combate, não sei, ainda, se inglório, a êste lamentável governicho de cubidificuldades e sacrifícios, a Pró-Matre, pulsando pelo coração de d. Estela Guerra Duval, respirando pela dedicação de seus abnegados médicos e enfermeiras, tudo tem feito para assistir aos que a ela recorrem. E nessa missão, social e benemérita, sem demagogia, a Pró-Matre nunca falhou.

Quando se fala em Pró-Matre, em d. Estela Guerra Duval ou o saudoso Fernando Magalhães, um nome, porém, vem-me à lembrança. Uma figura aparece-me diante dos olhos, gordinha, muito ranzinza, falando em voz alta, numa atividade incessante, dona de uma energia invulgar, Ela é, como enfermeira-chefe, fericitante em seu labor. Quero referir-me e o faço com a mais respeitosa admiração, a d. Leonor Chrisman Muller a quem considero, também, como uma das figuras mais notáveis daquela instituição. Mãe de milhares de filhos, avó de milhares de netos, entre os quais meu filho, d. Leonor é a imagem viva do Hospital da Pró-Matre. D. Estela é o coração. D. Leonor é a fôrça, a energia que movimenta aquela entidade de beneficência, cuja sobrevivência repousa em magras subvenções da Prefeitura, esmolas do Govêrno Federal e, em grande parte, na caridade de donativos particulares e na contribuição dos seus sócios.

Durante quarenta anos, cheques, alkimins, negrões e outros "dedos duros" e "olhos dágua", acumulados e invertidos em "quatro em dois" e "no duro", procurei dizer ao povo que me honra com sua atenção, tôda a grandeza, tôda a bondade e tôda a pureza que se encerram naquele velho casarão da Avenida Venezuela.

A pequena renda de seus quartos particulares e dos serviços médicos que cobra aos que podem pagar os serviços médicos e hospitalares que presta, mal dão para manter o seu funcionamento, mesmo levando-se em conta que os dedicados médicos e internos que ali prestam inestimáveis serviços, o fazem em caráter gratuito.

Cabe ao povo, através de contribuições, manter bem viva a chama sagrada que inspirou Fernando Magalhães e d. Estela Guerra Duval, a fundar, em 1918, a Pró-Matre, que tantos e tão assinalados serviços vem prestando às mães e crianças desprotegidas da sorte e da fortuna. Um alkmim não vale nada. Mal dá para comprar um pão ou pagar uma passagem de bonde. Que cada um dos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA, envie à Pró-Matre, durante um mês, uma semana ou mesmo um dia, a contribuição de (Alk$1,00) um alkimin, todos os anos.

Dessa forma será feita justiça à Pró-Matre, amenizando suas dificuldades, e, por outro lado, será um protesto público pelos péssimos serviços que prestam à coletividade carioca, os hospitais da Prefeitura. Menos pelos médicos do que pela administração.

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

LOTEAMENTO PARA RESIDIR IMEDIATAMENTE

Ótimos lotes junto a estação de Figueira (Nova Iguaçu). Agua Luz, Escola e Comércio. Não haverá igual. Lotes a partir de Cr$ 30.000,00. Prestação de Cr$ 300,00. — Tratar à Rua Camerino, 176 — Sob. 8/102 — Telefone 49-3713 — Sr. Ramos. Aceitam-se Corretores e Inspetores.

O ídolo juvenil espanhol

Pablito Calvo, no Rio, para lançar seu novo filme

Pablito Calvo, que após "Marcelino, pão e vinho" se tornou um ídolo das crianças e adultos no Brasil, estará presente à estréia de seu novo filme aqui entre nós, "O Garôto e o Vagabundo". Esta película, que como a acima citada é dirigida por Ladislao Vajda, apresenta o simpático menino, desta vez desempenhando o papel de um órfão criado por um tio, um ex-toureiro em decadência. E' um novo e magnífico trabalho

Pablito Calvo

de Pablito, acompanhado por Antônio Vico e em "papéis-surprêsa", Valter Chiari, Paolo Stoppa e Carlo Campanini. "O Garôto e o Vagabundo" estará já a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza, num lançamento da Telesfilmes.

CINEMA

Clóvis de Castro

PRIMAVERA DO AMOR

Ainda há pouco, noticiaram as agências telegráficas, um grupo de estudantes de uma cidade européia qualquer (zona ocidental) apontaram êste filme, entre outros (inclusive "Santa Joana", que aliás temos em exibição durante esta semana), como um dos piores do mundo, feito em 1957.

Mesmo levando em conta que essa rapaziada, em tais instantes, não faz as coisas certas, apressando-se em julgamentos, estávamos propensos a acreditar no fato, que está agora se confirmando, plenamente, com a exibição de "Primavera do Amor" em telas cariocas.

Efetivamente, não temos idéia de coisa pior, no gênero. Tudo foi feito com o propósito de aproveitar a voz de Pat Bonne, que fêz sucesso em "O Sonho Que eu Vivi" (Bernardine) e, naturalmente, tinha que voltar. Pois o rapaz bem que podia voltar, mas que fôsse em disco e não num filme como êste, que além do mais parece um piquenique, com bolinhas coloridas, pipocas, sorvetes, parque de diversões, namoricos, danças e canções.

E o "pára pra cantar" de sempre, com um fiozinho de história a fim de tapiar o espectador, ou melhor, com o qual se tenta partir do princípio que a vida (pelo menos lá nos Estados Unidos...) é bela, é cor-de-rosa, e não nos importemos que a saída do cinema volte a realidade das bombas-atômicas e de um parque de diversões qualquer, onde ninguém canta, mas as vêzes tem até que sofrer dissabores com gente malcriada e desumana. Como não estamos mais para essas ilusões, e tão pouco para aturar as besteiras inúmeras que contém "Primavera de Amor" (April love), vamos parar por aqui, apenas acrescentando que seu diretor é Henry Levin e que, além de Pat Boone (qualquer coisa de irritante, como ator), o elenco conta com Shirley Jones, Dolores Michaels e Arthur O'Connel. Há canções no filme, como já dissemos, mas é preferível comprar um "long-play" e ouvi-las em casa. —— C. de C.

MÁU

GRANDE FILME À VISTA

A ocupação turca, em território grego, tendo ainda por motivo uma versão moderna da Paixão de Cristo, serve de base ao filme "Aquêle que deve morrer" (Celui que doit mourir), produção franco-italiana que nos devolve o extraordinário diretor de "Rififi", Jules Dassin, novamente acompanhado do ator Jean Servais. Esta é a grande estréia da próxima semana, em apresentação da França Filmes. — Na gravura acima, uma cena dêsse filme

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MULHER DE NINGUEM, Linda Christian e Carlos Thompson. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Tijuca, Botafogo, Rosário, Melo, Ramos, Odeon (Niterói), São Paulo, Guaraci e Penha).

A ESCRAVA DA BABILÔNIA, (2.ª semana) (reprise), Rhonda Fleming e Ricardo Montalban. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

CALYPSO JOE, Angie Dickinson e Herb Jeffries. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rivoli, Nacional, Ramos, Santa Helena, Roulien, Paraíso e Santa Cecília).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedade. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON. Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 h. Livre.

DONATELLA, (reprise), Elsa Martinelli e Gabrielle Ferzetti. As 15 — 17 — 19 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Mauá).

LES GIRLS, (2.ª semana) Cinemascope, Gene Kelly e Miltzi Gaynor. As 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17.50 — 20 e 22,10 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e Pax).

MOBY DICK (2.ª semana), Gregory Peck e Orson Welles. As 11,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Guanabara, Regência e Méier).

NOITES NA HUNGRIA, Liselotte Pulver e Gunnar Moller. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Art-Palácio (Copacabana), São José, Eskie-Tijuca e Para Todos).

NO RASTRO DOS BANDOLEIROS, Randolph Scott e Angie Dickinson. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Azteca, Roial, Miramar, América, Santa Alice, Rio Branco, Regência e S. Pedro).

NA FURIA DE UMA SENTENÇA, Cinemascope, Fred Mac Murray e Joan Weldon. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Coliseu e Maracanã).

PRIMAVERA DO AMOR, Cinemascope, Pat Boone e Shirley Jones. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

QUO VADIS (reprise), Robert Taylor e Deborah Kerr. As 14 — 17,20 e 20,40 horas. Proibido até 14 anos. (Presidente e Palácio Higienópolis).

SANTA JOANA, Jean Seberg e Richard Widmark. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Capitólio (Petrópolis), Mem de Sá, Politeama, Natal, Bonsucesso, Jardim (I. do Governador) e Oriente).

A ULTIMA VALSA, (reprise) Eva Bartok e Curt Jurgens. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Eskie-Méier).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Les Girls" (razoável), "Moby Dick" (bom), "Noites na Hungria" (sofrível) e Primavera do Amor" (mau). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Santa Joana", "A mulher de ninguém" e "Donatella".

O filme mais visto pelo público

De novo vai circular a notícia, e muita gente responderá que já viu tantas vezes — mas que verá mais uma vez, talvez duas. Porque "...E o Vento Levou" é um espetáculo sempre novo, sempre empolgante, e é muito sério mesmo a fôrça da trama que Clark Glabe, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard interpretaram no filme mais famoso de todos os tempos.

A volta de "...E o Vento Levou", agora nas proporções do Metroscope e com som estereofônico Perpecta, está despertando grande interêsse. Há milhares e milhares com as atenções voltadas para os 3 cines Metro, o Pax, o Presidente e o Palácio-Higienópolis, onde o grande filme reaparecerá amanhã.

Rank por dentro

A Organização Rank possui 12 importantes oficinas dentro dos estúdios de Pinewood. Elas são para carpinteiros, maquinárias, tapeçarias, vestiários masculinos e feminino, esculturas, eletricistas, cabeleireiros, contra-regras, técnicos em maquilagem e operários de transporte. Existem tamém 92 depósitos de películas, 27 garagens individuais, 16 salas de montagem e 5 salas de projeção.

A vida de um nome famoso

Jeff Chandler e Kim Novak

Jeanne Eogels foi uma "estrêla" nascida com vívida flama, que não só a levou à glória, como a extinguiu quando começava, apenas, a viver. Pois esta luminosa "estrêla" está soberbamente encarnada pela sedutora Kim Novak na produção de George Sidney, para a Columbia, e que se intitula "Lágrima de Triúnfo" Ao lado de Kim Novak aparece o galã Jeff Chandler, como veremos, a partir da próxima segunda-feira nos cinemas São Luís, Rex, Rian, Leblon, Alaska, Carioca, Coliseu, Central, Floriano e Maracanã.

UMA BOA NOTÍCIA

É com satisfação que participamos aos distintos leitores e principalmente aos que sofrem de *Dor de Dentes*, o lançamento na Praça do Preparado Farmacêutico *"PRODIGIO"* que corta de imediato qualquer Dor de Dentes. Não sofra, procure nas Farmácias e Drogarias *PRODIGIO*

SOCIAL

Aniversários

Festejou, domingo de Páscoa, seu 81.º aniversário, o proprietário em São João de Meriti, José Monteiro Carneiro, pai dos Rev. Pe. Manuel Monteiro Carneiro e Frei Urbano Monteiro Carneiro.

— Fazem anos hoje os srs. prof Herbert Spencer Rodrigues Bandeira, Américo Garrido, Gilberto Trompowski Faustino Passarell e Yayá Silveira.

Batizado

Na matriz de Comendador Soares, em Nova Iguaçu, foi batizada a menina Elaine, filha do casal Renato Leocádio-d. Maria de Lurdes Leocádio, sendo padrinho o sr. José Moreira da Silva, guarda-rodoviário e a sra. Maria Aparecida Alves. O sr. Moreira da Silva, que é candidato da UDN a vereador em Nova Iguaçu, ofereceu um churrasco, comemorando também o aniversário do menino Mário Moreira Alves, a que compareceram o deputado Mário Guimarães, o vice-prefeito de S. João de Meriti, Virgílio Monteiro, além de colegas do anfitrião e pessoas de suas relações. O deputado Tenório Cavalcanti fêz-se representar.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petrópolis K 1' — Pôsto Imperador Ltda

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
RUA DA ALFÂNDEGA 315

TERRENOS — PENHA

ENTRADA, Cr$ 6.300,00 (facilitada)
PRESTAÇÕES, Cr$ 2.150,00 (sem juros)

Terrenos na Penha, a 5 minutos da estação, prontos para construir, tôdas as ruas asfaltadas, com luz em postes oficiais da Light, água encanada, esgôto etc. Todo comércio Tenho poucos lotes, contrato imediato. — Tratar, diàriamente, na Estação da Penha, na passagem da cancela na barraca de terrenos — corretor ORLANDO.

TORNEIRO REPUXADOR

Com prática em alumínio, precisa-se a RUA FERREIRA PONTES, 637.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — De manhã, bom para terminar as tarefas adiadas. A tarde, procure avistar-se com pessoas amigas, desenvolvendo suas relações sociais. Hs.: 3-14-20; ns.: 619-348.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Promova o indispensável e adie o adiável, se não estiver muito bem disposto. Trate da correspondência e assine papéis sem grande importância. Hs.: 8-13-18; ns.: 758-396.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Se está dependendo de papéis ligados a empreendimentos de monta, queira movimentá-los. Hs.: 7-11-14; ns.: 625-348.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Nenhuma explicação puramente material poderia servir para certos casos e coincidências. Medite, por conseguinte, nos enigmas da vila e do destino. Horas: 7-18-20; ns.: 198-256.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Pensará, hoje, que está trabalhando de mais. Terá de considerar isso natural, durante algum tempo. Hs.: 8-13-21; ns.: 604-239.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Poderá hoje não alcançar muito sucesso em seus empreendimentos e tarefas, pelo que seria preferível fugir a grandes compromissos e responsabilidades. Hs.: 8-15; ns.: 780-095.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para contratos, inclusive casamento. Decida as questões amigàvelmente. Horas: 8-13-17; ns.: 198-750.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia que exige cautela e boa vontade, para não se exasperar e aos outros com o nervosismo ou a irritação. Hs.: 8-12-18 ns.: 782-091.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Reinicie com ânimo e vontade as atividades interrompidas, procurando contornar as dificuldades. Aja com pontualidade nos contratos. Hs.: 8-12-14; ns.: 708-935.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom dia, o de hoje, mas sem incentivo, apesar da situação amena. Seja previdente em viagem e cuide da saúde. Hs.: 6-11-16; ns.: 400-311.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Muito bom. Seu raciocínio estará justo. Não se deixe iludir com falsas promessas. Esteja prevenido. Hs.: 8-14-20; ns.: 412-23.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Para a frente é que deverá resolver seguir, hoje, sem olhar para trás. Não se entregue a pensamentos retrospectivos, à melancolia e ao desânimo. Hs.: 8-12-19; ns.: 409-831.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Uma cena de "Ao pé do Calvário"

AO PÉ DO CALVÁRIO

Ao contrário dos espetáculos comumente chamados de "Vida de Cristo", a peça "Ao pé da cruz", explorando o mesmo tema, segue uma nova linha de ação, revelando lances novos e tridimensionais do drama do Calvário. O entrecho, devido a Guttenberg Baptista, foi excelentemente aproveitado por Marcus Vinicius, cuja direção contribuiu para tornar a peça vibrante e cheia de interêsse.

"Ao pé da cruz" foi o segundo lançamento da Associação Teatral Evangélica, que, sem receber auxílio de quaisquer organizações, vem lutando para provar a possibilidade da existência de um teatro com real substância artística, dentro do gênero a que se dedica.

Levada no palco do teatro Zaquia Jorge, em Madureira, a peça foi grandemente aplaudida, o que estimulou os seus responsáveis a se decidirem levá-la mais uma vez no próximo mês de maio, para atender ao grande número de pedidos feitos nesse sentido.

Guttenberg Baptista e Marcus Vinicius, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Teatral Evangélica, que estiveram ontem em nossa redação acompanhados das senhoritas Laudicéia Vitória e Celene Gama, integrantes do elenco, manifestaram o seu júbilo diante da receptividade que encontraram por parte do público.

NOTICIÁRIO

ÁLVARO MOREIRA VEM AI COMO AUTOR — Uma escritora e médica, Lídia Monserrat, lançará em abril, a sua primeira peça: "TIRE A MÁSCARA, DOUTOR". Mais forte, mais realista e mais pungente do que CINDERELA, de Cronin. Será, sem a menor dúvida, a peça teatral mais discutida do ano, já que aborda, com tôda crueza, a Medicina e o médico sem qualquer disfarce. E não houve, da parte da autora, o menor descuido, na escolha de um grande elenco, oferecendo chance a gente nova, autênticas revelações. E uma *bomba*: ou seja, um papel será desempenhado pelo grande cronista Alvaro Moreira. Entre parênteses, Alvaro Moreira, antes de aceitar o papel, fêz a leitura do original de Lídia Monserrat. E que funda impressão lhe deixou "TIRE A MÁSCARA, DOUTOR", que se desenrola, de princípio a fim, no mundo dos aventais brancos. *Anjos e demônios* de tantas e tantas vidas. E, repetimos, a história viva de um hospital, onde há dramas, há farsa, e há um grande toque de lirismo. E quando aparece a doce figura de Lino, a médica, que desperta para o amor numa noite de um agitado *plantão*.

LIBERADA ATE 14 ANOS — A revista recém-estreada no Rival, "Que pedaço de mau caminho" foi liberada pela Censura a partir dos 14 anos de idade. Foi conseguido, assim, o objetivo dos autores e produtores que pretenderam apresentar um espetáculo sem pesados "double-sens", sem chocante pornografia. A revista é divertida — e muito — Graças, principalmente, aos sete quadros de Grande Otelo, que não se socorre de graça pesada. "Que pedaço de mau caminho" tem Grande Otelo e Conchita Mascarenhas à frente do elenco, no qual se destacam ainda: Isa Rodrigues, Osvaldo Lousada, Armando Ferreira, Hélio Colona, Sandro Sandré, Juçara Lupe, Olga Salvini, Teresinha Tapajós e Valdir Maia.

UM NOVO ELENCO NO TEATRO DO LEME — Milton Carneiro está reformando totalmente o seu elenco para a próxima peça do Teatro do Leme, que será o "vaudeville", de Paul Van Stalle, "Ocupa-te de meu mínimo". Dentro de alguns dias poderemos anunciar os nomes que foram convidados. Em últimas semanas de cartaz está o "vaudeville", de André Roussinol, "Falta um pedaço de meu marido", destacando os nomes de Milton Carneiro, Maria Luisa, Badu e Lana Alba.

QUATRO SEMANAS EM CENA — Está completando o seu primeiro mês de cartaz a comédia que o TBC vem apresentando no Teatro da Maison de França, "Treze à mesa", de Sauvajon. Esta peça começou com casas fracas para tomar um impulso extraordinário da segunda semana em diante. Tudo faz crer que "Treze à mesa" alcance o mesmo sucesso público de "Os Filhos do Eduardo" e "Adorável Júlia", comédias do mesmo autor que o TBC já exibiu.

IGLESIAS INTERESSADO EM RENOVAR O CONTRATO COM ILCA SOARES — Ilca Soares, já famosa no cinema e na televisão, foi lançada no palco por Luís Iglésias, num dos principais papéis da sátira "Timbira", que Eva Todor e seus Artistas apresentam no Teatro Serrador. O seu compromisso com a Emprêsa era para fazer, apenas, a primeira peça. Entretanto, entusiasmado com o êxito de Ilca na comédia, o empresário já propôs a renovação do contrato, para tôda a temperatura de Eva, êste ano, no Serrador.

MARCEL KLASS, DIREÇÃO MUSICAL — A revista "O Rei do Xadrez", que vem fazendo sucesso no Jardel, tem na direção musical o conhecido maestro Marcel Klass, que já se identificou, completamente, com o teatro musicado. Todo o escore musical é de João Roberto Kily, um jovem compositor que Geisa Boscoli descobriu. "O Rei do Xadrez" tem Colé como protagonista, fazendo, durante tôda a peça, a figura "terrível" do gatuno "Feijão Manteiga". Ao lado de Colé destacam-se: Lilian Fernandes, Adolar, Rosemarie Sulquer, Adolfo Machado e Rosângela Marçal.

Quer engordar?

Tome uma colher de Energiol às refeições, durante 30 dias e pronto. Energiol é a fonte da Energia, tome Energiol e viva feliz.

Procure Energiol nas farmácias e drogarias.

Calças de puro linho Cr$ 470,00

Venda de emergência — Confecções de 1.ª, feita por alfaiate — Vale 550,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333, 1.º andar — Rua Dias da Cruz, 170 - Loja D — Méier.

A NOVA ORQUESTRA GLENN MILLER EM HI-FI

Dirigida por Ray McKinley

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

Realmente, nada mais natural que um ex-integrante e muito particular amigo de Gleen Miller, como é de Ray McKinley, tentasse reorganizar a orquestra que na história da música popular norte-americana tem um capítulo à parte, escrita com saudades e letras de ouro.

Diversas tentativas foram feitas anteriormente para se conseguir reviver a banda de Glenn Miller, uma orquestra de personalidade inconfundível. Sinceramente, em minha opinião, a que até então havia conseguido mais se aproximar daquele famoso estilo, foi sem dúvida a de Ralph Flanagan.

Os verdadeiros fãs, os que realmente guardaram em suas memórias e em seus corações o som Gleen Miller, notarão por certo diferença nesta nova orquestra, muito embora conserve características do estilo original, como por exemplo o entrosamento dos saxofones e trombones. Joe Cribari e Dean Kincaide, os arranjadores das melodias que integram êste doze polegadas da RCA Victor, procuraram realmente seguir o espírito das antigas orquestrações de Miller, conseguindo uma grande aproximação em várias, contando ainda com a enorme vantagem do novo som ortofônico (alta-fidelidade), técnica de gravação não existente na época de Miller.

Ray McKinley e Gleen Miller tornaram-se amigos íntimos, quando juntos integraram a orquestra de Smith Ballew e depois a dos Irmãos Dorseys. Mais tarde separaram-se para organizar suas própria bandas, reunindo-se novamente quando Miller, então Major da Fôrça Aérea Americana, formou uma das maiores orquestras daquela época. O sargento técnico McKinley, tornou-se então o baterista da Miller AAF Band.

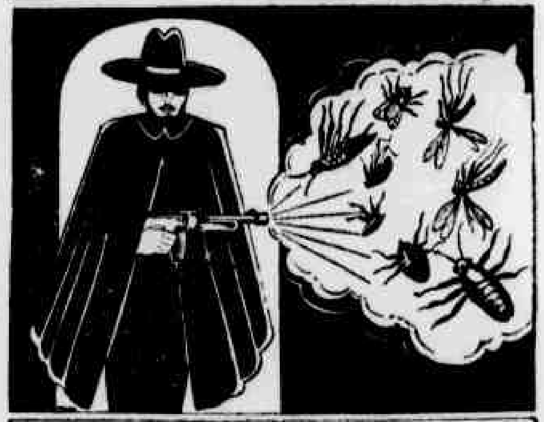
Acredito que muito além do espírito comercial que sempre e normalmente acompanha iniciativas como esta no "show-business" americano, está à vontade de Ray em prestar uma sincera homenagem ao seu grande migo Glenn Miller, procurando manter sempre viva na memória de todos, aquele famoso estilo, que se julgava desaparecido quando o avião em que viajava o Major Miller foi dado oficialmente como perdido.

As melhores faixas a meu ver são: My Prayer, Accentuate The Positive, On The Street Where You Live e Lullaby of Birdland.

Este é o naipe de saxofones da nova orquestra de Glenn Miller, agora sob a direção do baterista e algumas vezes cantor, Ray McKinley. Muito bom êste BKL-96 da etiquêta do cachorrinho Nipper

AFINAL!!! NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO



UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

PRECISAMOS VENDER APROVEITEM

Camisa branca de tricoline ordem 627	Cr$ 135,00
Camisa motorista sanforizada	" 180,00
Camisa Militar sanforizada	" 180,00
Calças puro linho f/por alfaiates	" 470,00
Blusões sortidos	" 110,00

ALFANDEGA, 333 — 1.º fundos

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas xarque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc
Matadouro: Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residência, com apenas Cr$ 350,00 mensais, e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 7.420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Cr$ 350.00 mensais

Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência, nas seguintes condições Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 150,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. Machado Coelho, 125 — Tel 32-4021 e R. Haddock Lobo, 47 — Tel 48-8774

O CORAÇÃO E O TRONO

estupendo romance de amôres imperiais — A mais bela, fascinante história de amor, realmente vivida por personagens excepcionais, e até agora nunca publicada! Um sucesso mundial, exclusividade da revista
GRANDE HOTEL
NÃO BASTA AMAR - SE VOCÊ AMASSE OUTRA... - A POLICIA FEMININA
AMOR OCULTO - SÊDE DE AMAR E O VERDADEIRO AMOR
SABER REGATEAR - MODAS - BEBÊ TEM A PALAVRA - AS ESTRÊLAS DEVEM BASTAR - ESTA É TAMBÉM A NOSSA HISTÓRIA - TELE-MÚSICA - ESPELHO DE VÊNUS CINE-PERGUNTAS - FALAM OS ASTROS - ESQUISITICES MUNDIAIS - COZINHA - CANÇÕES - HUMORISMO, etc.
GRANDE HOTEL a revista imprescindível Cr$ 10,00 - Nas bancas.

"AS ESTRADAS SÃO TESTEMUNHAS MUDAS DO MARTÍRIO!"

Tenório falou ontem, na Câmara dos Deputados, acusando o ministro da Fazenda de congelar as verbas destinadas ao Nordeste, castigado pelo terrível flagelo das sêcas

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente inicio a segunda discussão do Projeto n.º 2.874, de 1957 com as seguintes palavras que não são minhas mas de Miguel Pereira:

Bondade que nunca se esgota não é paciência: é subserviência.

Serenidade que nunca se desmancha não é serenidade; é indiferença. Tolerância que nunca replica não é tolerância: é, sim, imbecilidade.

Os conselhos mais óbvios da prudência mandam-nos ser tolerantes e pacientes ao discutir as coisas e ao debater os problemas. Mas tolerância ante a agressão não é tolerância: é renúncia, é covardia. Tolerância diante do crime não é tolerância, é conivência com o crime. E a Lei Penal já estabelece que pode ser acusado alguém de prática de crime, não apenas por ação, mas, também, por omissão.

Há crime por omissão e há crime por ação. Daí o legislador ter estabelecido o crime da omissão própria e o crime da omissão imprópria, ou seja, omissão com ação ou omissão sem ação.

Sr. presidente qual o crime do sr. presidente da República ou da Câmara dos Deputados? Para não jogar todo o pêso da responsabilidade nos ombros do pobre presidente da República — coitado! — vamos dividi-lo com a Câmara.

Qual seria o crime, qual o dispositivo da Lei Penal violada pelo Poder Público brasileiro, que, tendo conhecimento de que a cidade do Rio de Janeiro está sendo incendiada, que estão colocando bombas de dinamite debaixo dos canos que abastecem de água a Metrópole, ou das tôrres que sustentam os fios condutores de energia elétrica para êsses formigueiros humanos da zona sul do Rio, ficasse indiferente?

Se não denunciássemos o fato, se cruzássemos os braços, sr. presidente, que crime seria o nosso?

Não será criminoso o viandante que vê uma criança brincando com uma cobra que a pode envenenar, e não mata a cobra ou não põe a salvo a criança? Sem dúvida, criminoso por omissão.

É criminoso quem sabendo de um fato que está para acontecer, não contribui, direta ou indiretamente, para impedi-lo. Está, por omissão, praticando um crime. É claro que, se passarmos por uma rua e virmos uma casa incendiada, não poderemos apagar o incêndio, mas deveremos chamar os bombeiros para que o façam. Se não os chamarmos, estaremos praticando crime por omissão.

É crime, sr. presidente deixar alguém gritar, sofrer, chorar, blasfemar, protestar, urrar de dor, cruzando os braços, indiferente.

Acusar o Govêrno de insensível? Não! Ele poderá ainda promover as medidas necessárias. Veja v. exa., sr. presidente, que a liderança da Maioria desta Casa desde ontem ouve, como um sino, a voz de deputados de todas as correntes, de todos os partidos e até mesmo da Maioria, a clamarem por providências com relação aos nordestinos.

A verdade é que todos falam sôbre as coisas do Norte, mas poucos conhecem os problemas do Norte. O Norte sr. presidente, em épocas como esta, vomita fogo. O céu vomita chamas! É preciso ser nordestino, ter calçado alpercatas, e corrido o sertão, sentindo de perto o que é a aflição, a angústia dêsses nossos irmãos, para se poder, aqui no Sul, na fosforescência da Metrópole, discutir e avaliar o problema.

Conheço-o bem. Passei a sêca de 1915 no Nordeste e escrevi um livro sôbre o assunto, vendido nas livrarias da capital pernambucana. Descrevi então o drama de crianças alimentando-se de carne podre cortando carne de bois mortos há oito dias de sêde, e que se encontravam às margens das estradas. As crianças concorriam com os abutres. Tiravam a carne, pilavam, faziam farinha e comiam essa farinha de carne podre, carne tirada dos animais que morriam à beira dos caminhos. Vi pilhas de cadáveres insepultos pelas estradas afora. Disse em minhas memórias que os abutres não precisavam voar para comer carne humana, pois a encontravam nas margens das estradas, trilhadas pelos retirantes tangidos pelo chicote da fome, do Ceará para o Sul, do Nordeste para o Litoral. Hoje, sr. presidente, temos a Estrada Rio-Bahia: temos os caminhões que transportam os mesmos miseráveis que ontem morriam lá; hoje, são canalizados para São Paulo e Rio de Janeiro; são as bôcas que vêm aqui para consumir, são os braços que vão fazendo falta lá para produzir.

Continuando, sr. presidente, a terra como está agora é uma porção tostada, ressequida. A morte, arrastando-se nos cerros e nas planícies, deixa no cenário afoguesdo o sêlo das calamidades, a desolação. Os cipós não se escondem nas folhagens, porque as árvores ficam delas despojadas. Dão a imagem de membros retorcidos lançando, com mêdo do ermo e da morte, os braços descarnados nas vergônteas desnudas da caatinga sêca. E aqui e ali, senhor presidente, ante quem vem de Campina Grande para Pernambuco, e, dêste para Palmeiras dos Indios, no Estado de Alagoas, um tronco solitário, sobrepairando as cercanias torradas, desgalha os braços desfolhados, como sentinela acuada em campo inimigo.

Tem-se a impressão de que um grande incêndio, queima tôda a superfície.

A sêca no sertão, sr. presidente, é como a coivara calcinadora soprada pelo vento da tarde. As estradas parecem fitas amarelas poeirentas que se perdem nas distâncias, perturbando-lhes o curso, o tropel de um povo em retirada que parece cadáveres chicoteados, tangidos dos cemitérios antigos onde se ouve o barulho dos ossos dentro das peles mirradas. São páginas abertas de uma tragédia sem fim; capítulos soturnos da dor em fuga que precisavam ser vistos pelo sr. presidente Juscelino Kubitschek, que se embriaga na fosforescência das luzes da Cidade Maravilhosa.

São tantas as lágrimas entranhadas no pó dêsses caminhos, que dariam para transformá-los em lama. Esperanças derradeiras dos fugitivos famintos do Norte são o sal e a carne sêca. Quantos gemidos se espraiam nesses caminhos! Quantas vidas nêles imoladas! A poeira do tempo vai cobrindo tudo.

Cada dia que discutimos aqui, sr. presidente, são centenas de patrícios nossos que morrem, e suas esperanças são sepultadas na poeira dos debates.

Sr. presidente, os deputados da Paraiba, de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte, do Piauí, os representantes do Nordeste que conhecem o sertão sabem o que é o drama do retirante.

"Lá vai estrada afora o velho com [o matulão
com chapéu velho de couro e ca- [misa de algodão
uma enxada nas costas
a dizer adeus ao sertão.
Lá fica atrás o sertão que parece uma coivara.

Assim, vai o caboclo levando a filharada, os garotinhos que parecem bafoques de barro, com dois palitos enfiados, anêmicos, barrigudinhos e pernibambos; cretinizados pela fome lá nascem, filhos que são do rés-do-chão social da vida.

Nessa quadra da vida brasileira, quantas lágrimas, sr. presidente, entranhadas no pó dêsses caminhos, esperanças que morrem e homens que perecem acordados!

As estradas são testemunhas mudas de um martírio; não podem contar a vida dos retirantes. Elas, sòmente elas, conhecem a extensão da tragédia do sertanejo. Não é graça, nem brincadeira, a coisa é um pouco mais séria, porque pelos caminhos sr. presidente, se arrasta o drama da maldição, de uma gente que rola na impiedade de uma desgraça, no martírio da fome, do horror e do desespêro.

Ei-los que descem, agora, de Pernambuco, da Paraiba, do Ceará, lá pelas faldas da Serra do Cariri; outros, caídos por cima dos lençóis de humo natural da cabeceira do açude de Orós.

Desde o Império que se promete construir o açude, cujas margens, dariam para abastecer o mundo inteiro de algodão seridó. Mas o Brasil prima pela inépcia, pela incapacidade, pela negligência, pela frouxidão e indiferença para com o sofrimento do próximo.

Tinha eu sr. presidente, sete anos e assisti, com o coração soluçando, a êstes espetáculos que estou descrevendo, e via que naquele tempo os governos já prometiam amenizar a dor e a aflição de nossos irmãos do Nordeste.

Corri eu de lá, sr. presidente, e Deus permitiu que eu, depois de velho, com quase meio século de vida, pudesse aqui rememorar aquêles quadros a que, envergonhado, presenciei em minha infância.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Permite-me v. exa., um aparte?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Um momento, nobre deputado. Já darei o aparte a v. exa.

Mas naquele tempo não havia jipe, não havia Exército fabuloso, nem Orçamento de 150 bilhões, com 25% dos quais destinado às Fôrças Armadas.

Onde está o general Lott, que não vê nossos irmãos morrendo no Nordeste? Onde estão êsses generais cheios de bordados, a passear pela Avenida? Onde se encontram os politicóides ulcerosos que não vêem êsse drama? Onde o ministro da Fazenda que sabe que o orçamento da União consigna 4 bilhões e 5 milhões de cruzeiros para o soerguimento do Nordeste e que se faz de rogado, no altar da sua posição a atender deputados e a dar entrevistas aos jornais...

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Permite o aparte?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — ... enquanto vão morrendo todos os dias, para vergonha nossa...

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — O aparte é sôbre Orós, e se v. exa., se prolongar, perderá êle a oportunidade. Em relação a Orós, tem v. exa., tôda razão. Já salientou à Casa, com muita propriedade, o deputado Colombo de Souza, que todos os presidentes da República e todos os candidatos que passaram pelo Ceará prometeram a construção de Orós, o açude, que custaria 600 milhões de cruzeiros, com capacidade para 3 milhões de metros cúbicos, traria ao Brasil os benefícios que v. exa. proclama. No entanto, até hoje, não foi construído, enquanto se faz em Minas Gerais o açude de Três Maria, para 22 milhões de metros cúbicos, e se projeta Furnas de tamanho idêntico. Gasta-se em Minas, ou se prevê gastar lá, muito mais de 10 bilhões de cruzeiros, e não se concedem ao Ceará 600 milhões.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Veja v. exa., veja a Câmara...

O SR. PAULO FREIRE — Permite?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Darei já, o aparte a v. exa.

... que Orós está localizado na única região do mundo...

O SR. PRESIDENTE — V. exa. está-se afastando do projeto.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. presidente, não era minha intenção afastar-me do tema de meu discurso.

O SR. PRESIDENTE — O projeto em discussão — para esclarecimento de v. exa. — é o que abre um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros. V. exa. deve conservar-se na matéria em discussão.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Eu sei, sr. presidente, v. exa. tem tôda razão.

Quero atender ao apêlo de v. exa. Solicitar-lhe-ia me permitisse responder-lhe, em latim mal arrumado, "causa causae est causa causati" — a causa da causa é a causa do causado.

Discuto um caso que tem ligação com o projeto, e v. exa. não veja nisso nenhuma desconsideração ao que determinou. Estuda-se proposta de Cr$ 25 000.000,00 para a Festa da Pecuária em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, e menciono fato ligado à pecuária do Nordeste, que, por sua vez, vincula-se estreitamente à atual conjuntura econômica brasileira.

Não interprete v. exa. minhas palavras como desrespeito à disposição regimental. Longe de meu pensamento diminuir a autoridade de v. exa., porque dela decorre nosso prestígio.

O SR. PAULO FREIRE — Nobre deputado, nosso colega referiu-se às obras que se realizam em Minas Gerais, especialmente para a reprêsa de Três Marias. Está êle esquecido de que Três Marias não vai beneficiar apenas Minas Gerais, mas, principalmente, o Nordeste. Quem fala aqui, sr. deputado, é também um filho do Nordeste.

O SR. OSVALDO LIMA — Esse processo de beneficiar o Nordeste construindo açudes em Minas Gerais, quando não os há no Nordeste, é profundamente irrisório. Benefícios dêsses o Nordeste dispensa. Por isso é que os nordestinos estão morrendo à fome.

O SR. PAULO FREIRE — Senhor deputado, continuo com o aparte?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Vossa excelência me honra com seu aparte, mas pediria que fôsse breve, porque o relógio da Câmara conspira contra mim e contra v. exa.

O SR. PAULO FREIRE — Entra pelos olhos de quem quer enxergar que Três Marias beneficiaria, de modo particular, o Nordeste. Represento o povo de Minas Gerais, mas sou filho do Nordeste, conheço seu drama, e solidarizo-me com os nordestinos. Não se venha, porém, acusar o Estado de Minas Gerais, os mineiros, porque se está construindo em Minas, reprêsa que beneficiará especialmente o Nordeste.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Estou de pleno acôrdo com as teses por ambos os colegas defendidas, as quais incluo em meu discurso com simpatia e alegria muito especial.

Sr. presidente, queria concluir dizendo que no mundo existe uma região com mais de 1,70m de humo natural segundo a opinião de técnicos especializados em Geologia. Essa região está localizada em Orós. A construção do açude de Orós importaria no acúmulo de um volume de água talvez duas vêzes mais que o da Baia de Guanabara, e isso significaria que se a região fôsse fertilizada por aquêle açude estaria capacitada para abastecer o mundo inteiro só de algodão seridó. O mundo tem duas regiões com mais de 1,20m de humo natural: as margens do Nilo e Orós. Acho um pouco exagerado, mas há quem diga que só as margens do Açude Orós seria suficiente para abastecer o mundo de algodão seridó. Em todo caso, vai por conta do informante, sr. presidente. Mas o fato é que o Nilo é renovado anualmente. É o humo natural, espécie de fertilizante que a natureza lhe proporciona. E Orós seria idêntico, se fizéssemos o açude, que até hoje não se fêz.

Sr. presidente, deixemos de lado êsse fato para continuar a discussão do projeto.

Tudo se reduz, no Nordeste a agonia. Os gemos da angústia, como que entranhados no ventre da natureza imprimem-lhe a doença do tédio, os sinais da morte. Só uma coisa é grande naquelas paragens, em horas como estas: é o sol.

Este é grande demais, sr. presidente. Só uma voz se ouve, perdida na solidão, em uma hora como esta: e o crocitar do corvo sôbre os despojos das vítimas do abandono criminoso dêste Govêrno e de outros. É a fome, é o castigo, senhor presidente. Ei-los cabisbaixos. O infortúnio aniquila-lhes o aprumo. Aquêle caboclo corado, que, na expressão de Euclides, é, sobretudo, um forte, não o é mais. Não é mais aquêle caboclo. Agora, é um homem aniquilado, cabisbaixo, sêco. Perdeu o aprumo do corpo. Dobra-se-lhe a fronte humilhada.

Verga-se-lhe o busto forte de homem do sertão. As unhas da desgraça e as da velhice se confundem nos efeitos. Ambas penetram como um espinho e depauperam os músculos do sertanejo.

São inúmeros, senhor presidente, agrupados em bandos reduzidos. Dezenas de famílias, centenas de criaturas descem pelas estradas de Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Descem levantando o polvilho das estradas, empoando-lhes as margens assoladas, sêcas e tostadas. Para onde, sr. presidente, se dirige aquela gente? Ontem, para o litoral, para as usinas; hoje, nos caminhões, para São Paulo e Rio de Janeiro, sem destino, à procura de um pedaço de pão e de uma caneca de água, guiada pelas sugestões do acaso, obediente aos rumos das notícias. Atrás dela, em derredor dela, a terra fendida; na frente a esperança, as seduções da cidade, os enganos da vida.

O SR. AURÉLIO VIANA — Nobre deputado, fazemos profundas restrições à construção da Barragem de Furnas. O volume de água acumulado ali inundará mais de 10 Municípios de terras fertilíssimas, notando-se que, para uma área territorial de mais de 500 mil quilômetros quadrados, Minas Gerais possui apenas 50 mil quilômetros quadrados de terras próprias para a agricultura. Mas quanto à Barragem de Três Marias, quero declarar, nobre deputado, e que de certa feita já fiz da tribuna. E' uma grande e notável obra. E' um empreendimento essencial à economia do Nordeste do Brasil. Retificará a vazão do São Francisco de tal modo que o grande rio de penetração nacional será navegável como nos primórdios, nos primeiros tempos do descobrimento do Brasil, e duplicará o potencial da Hidrelétrica do São Francisco. Conseqüentemente, é uma obra que o nordestino, em geral, defende com entusiasmo. Os capitais para a construção da Hidrelétrica de Três Maria são nacionais. Houve planejamento e houve planos. Quanto a Usina de Furnas, afirma-se que beneficiará os Estados que já tenham grande potencial econômico, criando-se uma distorção na economia brasileira. Queria, nobre deputado, dar êste aparte, porque estou lembrado de que, dessa tribuna, onde v. exa. se encontra analisando o grande problema da sêca nordestina — sêca de 15, de 77, sêcas cíclicas — muitos colegas do Nordeste defenderam a construção de Três Marias e se manifestaram, através de sua palavra, contra a construção de Furnas, que desejavam, àquele tempo, tivesse preferência sôbre a de Três Marias.

O SR TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado a v. exa. pela excelente colaboração que trouxe ao esclarecimento do debate.

Passo a ler, sr. presidente, o artigo que, sob o título "O Crime do Ministro" publico, hoje, no jornal que dirijo, nesta Capital.

E' o seguinte:

Reza o artigo 198 da Constituição Federal: — "Na execução do plano de defesa contra os efeitos da denominada sêca do Nordeste, a União despenderá, anualmente, com as obras e os serviços de assistência econômica e social, quantia nunca inferior a três por cento da sua renda tributária".

Na votação do orçamento o Congresso tem observado êsse dispositivo constitucional, consignando o numerário imprescindível à execução do plano em aprêço.

Obras de açudagem, prolongamento de ferrovias, traçado e conservação de rodovias, melhoramento dos portos, fomento agropecuário, assistência social, sistema de irrigação, bem como outros empreendimentos de há muito estudados e projetados fazem parte do plano de defesa, considerado obrigatório à União pelos constituintes de 1946.

A ninguém é dado ignorar a Lei, mormente a um ministro de Estado que fêz parte da Constituinte e firmou a Magna Carta.

O sr. José Maria Alkmim faz, porém, tábua rasa dos preceitos constitucionais e da lei orçamentária. Vem agindo discricionàriamente, executando a lei de meios a seu talante, não se obrigando sequer a atender pedidos de informações formulados por deputados e senadores, mesmo pertencentes às maiorias de ambas as Casas do Congresso Nacional.

Os quantitativos discriminados para o custeio da defesa do chamado Polígono das Sêcas, desde 1956, vêm sendo congelados, em grande parte, apesar dos protestos e interferências das bancadas nordestinas e dos governadores dos Estados nela compreendidos.

Este ano não havia sido liberada uma única verba, o que vinha causando transtornos de tôda ordem. Preciso foi que se acentuassem os rigores da sêca que ora flagela tôda a extensão do Nordeste, para, em face dos clamores erguidos, dignar-se o potentado da Pasta da Fazenda a liberar, por conta de mais de 2 bilhões, a ridícula soma de 100 milhões, como se essa ninharia pudesse mitigar os efeitos calamitosos da intempérie climática e atender a tôda a área torturada pela sêca.

Verifica-se que a insânia ministerial já provocou o êxodo das populações sertanejas, assaltos de vulto, repressões armadas, pânico em diversas cidades, alimentando o crescendo da tragédia que repercutirá fatalmente na economia nacional.

Enquanto o ministro timbra em dar preferência à liberação de verbas que favorecem municípios onde supõe alcançar lastro eleitoral, para se eleger governador de Minas Gerais, negando tudo aos demais municípios, impulsiona com seu alheamento, as necessidades inadiáveis do Nordeste, e a inanição de centenas de milhares de brasileiros, para cuja sobrevivência a Constituição Federal foi previdente.

Não estivéssemos vivendo a mais peçaminosa quadra da história-pátria, num regime de verdadeira ditadura financeira, êsse crime inominável não ficaria impune.

A insânia governamental está, no entanto, cercada de tôdas as garantias pelos organismos armados que a Nação instituiu e mantém, destinados pelo artigo 177 da Constituição "a defender a Pátria e a garantir os podêres constitucionais, a lei e a ordem".

Mutilados estão os podêres constitucionais, a lei tornou-se uma utopia e a ordem no Nordeste periclita diante de um pandemônio!

Na atualidade a função precípua do presidente da República e da maioria dos seus principais auxiliares é a urdidura de garganhas com finalidades eleitorais.

A estrutura da Nação que desmorone! As energias vitais da nacionalidade que definhem e se estiolem!

Ao pau resta o consôlo de que não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

O SR. AURELIO VIANA — Permite v. exa. um aparte?

O SR TENÓRIO CAVALCANTI — Só tenho um minuto para [illegible].

O SR. AURELIO VIANA — E' lamentável, porquanto iria ajudá-lo na crítica que faz ao sr. ministro da Fazenda. Mas não importa. Fica para outra oportunidade, já que ocupará, brevemente, a tribuna para tratar do assunto.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — V. exa. terá uma ótima oportunidade. O sr. presidente já me advertiu de que disponho apenas de um minuto, e neste minuto preciso perorar.

Sr. presidente, vou concluir, como comecei, citando Miguel Pereira e dizendo que bondade, paciência, tolerância, que não se replicam não é bondade, nem paciência, nem tolerância: é imbecilidade. E quer-me parecer que não é mais possível esperar. Não creio que haja, nesta Casa, um deputado, do Norte ou do Nordeste, que não esteja recebendo telegramas, cartas, memoriais, abaixo-assinados, retratos de pintura viva daquela miséria, que cobre a Nação de vergonha, de pejo e de nojo.

O grave, sr. presidente, é que transportando para a Metrópole, com a conivência do próprio Govêrno, pela demora de assistência aos flagelados, essa massa humana de desamparados. O problema, aqui, vai-se agravar, porque o sertanejo foge, não sabe qual o destino que o espera. A necessidade só tem dois desenlaces: a morte ou a escravidão. Lá morrerá de fome se continuar esperando amparo do Govêrno; aqui, favelas, ou, então, nos subúrbios desta Capital. Não há mais solução.

Falo com a autoridade de morar na fronteira da capital da República, e já mais de uma vez convidei a Câmara para ver a miniatura do retrato moral do Brasil de hoje, na porta da minha casa: a legião de famintos, desnudos, fugidos da fome do Nordeste, para cair à porta da nossa casa e à margem das estradas. O número de tuberculosos é assustador. Ora, essa gente que vem do Norte, daqueles montes calcinados, daquele ambiente de fogo, para o sul do país esqueceu, ou não sabe que a pobreza é um estado que subsiste aos esforços, às vêzes, do próprio Govêrno — e eu o reconheço. O Govêrno não pode dar solução a todos os problemas da pobreza, mormente num país como o nosso, em que a sociedade se divide em sofredores, colaboradores e gozadores. Se o Govêrno está nas mãos de alguns gozadores como é possível, sr. presidente, ouvir o eco, o gemido e o urro da maioria dos sofredores?

O SR. PAULO FREIRE — Permite v. exa. um aparte?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. deputado, infelizmente meu tempo já esgotou. Permaneço na tribuna, pela excessiva bondade, pela demasiada tolerância do presidente da Câmara, porque já ultrapassei o tempo regimental e estou perorando. Se a Mesa autorizasse, teria imenso prazer em ouvir o aparte de v. exa.

Mas, sr presidente, a verdade é que lá no Nordeste, está o sol, pendurado na montanha. Lá está rendilhando no horizonte distante o fogo do sol queimando a terra, essa terra que abrasa o cenário. Lá está, sr. presidente, um quadro que não se pode descrever com palavras. Era preciso ir até lá, para se ver de perto o quadro do Nordeste nesta hora.

Ontem, recebi uma carta de minha irmã da Cidade de Palmeira dos Indios, onde faz política o dep. Aurelio Viana, na qual diz ela que uma lata d'água está custando Cr$ 25,00, e assim mesmo salgada, numa das maiores cidades do Estado de Alagoas com cêrca de 60.000 habitantes incrustada no coração do Nordeste do Brasil. Há perigo constante, naquela região, de assalto às fazendas, de assalto aos lares E o retirante em legiões fugindo do sertão ocupando as cidades; o sol castigando, a sêde e a fome matando, e o Govêrno gozando prometendo dinheiro, saúde e felicidade.

Sr presidente, se continuar assim, se continuarmos a contemplar a língua vermelha de fogo, comendo o Nordeste e a indiferença dêste Govêrno é porque realmente êle está querendo que o resto desta nação, de uma hora para outra, perca a paciência e, em vez de se incendiar o Nordeste, o Brasil possa inclusive incendiar-se na coivara de uma

(Conclui na 6.ª página)

FATOS & HOMENS

Alvaro Lins e Silva

A propósito de incidentes policiais ocorridos no interior da Paraíba, quando o deputado Afonso Arinos pedia da tribuna garantias de vida para o sr. João Agripino, seu companheiro de partido, o sr. Jandui Carneiro, representante paraibano disse em aparte: — V. exa. conhece o sr. Agripino aqui na Câmara, mas não o conhece no interior do meu Estado...

PROVIDENCIAS

Em face das graves denúncias levadas ao conhecimento da Câmara Federal, na ocasião em que falava o líder da oposição, deputado Afonso Arinos, referindo-se a conflitos de natureza política no Estado da Paraíba, o presidente da Casa, sr. Ranieri Mazzilli, prometeu providências urgentes dos podêres competentes.

MAGO DA TESOURA

Ao que se informa o alfaiate italiano Angelo Litrico, que firmou contrato para fornecer modelos exclusivos para uma firma brasileira, vai fazer dois ternos para o presidente JK. Recorda-se que êsse mago da tesoura, no ano passado confeccionou um sobretudo para o sr. Nikita Krutchev.

UDN MARCHA

O sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN mineira, declarou: — "Entendo a chamada linha realista apenas como plano de ação objetiva, visando a garantir o crescimento do partido. É claro, por isto mesmo, que a UDN permanece fiel a sua origem e responsabilidade histórica, cumprindo os seus deveres de Oposição, como se constata nas lutas diárias do Parlamento e na Imprensa".

VERDADE

Conta o reporter Nertan Macedo que Vargas não deixou o então major Juraci Magalhães ir para a Fôrça Expedicionária Brasileira. Para melhor esclarecimento dessa informação, é verdade que o presidente da UDN serviu na 7.ª Região Militar ao tempo da guerra. Com êle lá estive, no Quartel General, quando convocado, servi no II-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea que se deslocou desta capital comboiado para Recife. Naquela oportunidade, a pedido de Mário Martins (hoje deputado pela UDN do Distrito) enviei um discurso pronunciado pelo major Juraci numa solenidade histórica, discurso êsse publicado no antigo matutino "O Radical").

DONA ALZIRA CONTESTA

D. Alzira Vargas, responde ao sr. José Américo, afirmando que possui o original da carta-testamento de seu falecido pai.

PROVAVEL

É provável o apoio do PSP à candidatura Sousa Naves ao Senado. Notícias de Curitiba adiantam que tal apoio depende de uma composição para a eleição da nova Mesa da Assembléia do Estado do Paraná.

CANDIDATOS

Quatro candidatos disputarão o govêrno de S. Paulo. É o que se informa, após uma definição mais clara da política sampaulina: Ulisses Guimarães, que insiste em ser candidato do PSD; Áureo de Moura Andrade, por pequenos partidos; Ademar de Barros, pelo PSP; Carvalho Pinto pelo PDC e UDN. Em tôrno dêsses nomes várias combinações poderão ser feitas ainda.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade

Camisas para militares — Cr$ 180,00

Sanforizada — Côr firme — Venda de liquidação. Aproveite — Genllier Rua da Alfândega, 333 - 1.º e Rua Dias da Cruz, 170, Loja D — Méier.

Conjunto para cabeleireiro

Vende-se um conjunto completo para cabeleireiro. Ver e tratar na Rua Bento Cardoso, 30 - ap. 201 — Conjunto da Light — Penha Circular.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ÁGUA PARA FINS POLÍTICOS

Denúncia do sr. Hamilton Xavier — Comunicações

O deputado Hamilton Xavier denunciou, ontem, o fato do fornecimento dágua de Niterói e São Gonçalo, estar sendo propositadamente dificultado com objetivos políticos. Certas zonas dos dois municípios deixam de ter água, e logo depois são assistidas por determinados candidatos, os quais, resolvem o problema para exploração eleitoral. O sr. Jaime Bitencourt confirmou a denúncia, solicitando, entretanto, que fôssem declinados nomes, o que o orador se recusou a fazer, declarando que o fato não era do desconhecimento do govêrno, a quem competia tomar providências.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Daso Coimbra, para pleitear a instalação de um Pôsto Telefônico na localidade de Eden, no município de Meriti.

— O sr. Saramago Pinheiro, que deu notícia da queda de uma tromba dágua nos municípios de Magé e Itaboraí, com grave prejuízo para os lavradores.

— O sr. Jaime Justo, para protestar contra o fato do DNER haver proibido o transporte de flôres e plantas nos ônibus que fazem a linha Rio-Petrópolis.

— E o sr. Jaime Bitencourt, para contestar uma nota publicada num jornal de Friburgo, dando notícia da distribuição de verbas feitas pelo deputado Dante Laginestra, afirmando que os cálculos feitos eram exagerados e que as subvenções que também havia distribuído estavam computadas no total daquele representante.

DESAPARECIDOS

Trajando vestido branco com bolinhas vermelhas, desapareceu no dia 29 do mês recém-findo, de seu domicílio situado na Rua Conde Otaviano, n. 72, casa 9, a menor Maria das Graças, (parda, de 11 anos). A quem souber do paradeiro da desaparecida, que na intimidade é chamada de "Yima", sua genitora Júlia Araújo, solicita seja informado no endereço acima mencionado.

— Tomando destino ignorado, deixou seu domicílio situado na Rua Domingos Magalhães, n. 30, no subúrbio de Maria da Graça, desde o dia 4 do mês passado, a débil mental Dulcinéia dos Santos (parda, solteira, de 24 anos). Para quem souber do destino adotado por Dulcinéa, que além de débil mental é muda, seu cunhado Lourival Pereira de Lima solicita seja informado no endereço acima mencionado ou através do telefone n. 49-77-90.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

"FLASHES" DE CAXIAS

Há gostosões, em Caxias, descarados.

Não se ressentem, não se cobrem de brios, não reagem. Algidos, não se enrubrecem. Permanecem, diante de tudo, frios e impassíveis como múmias egípcias. Um exemplo: — o Roberto, do Hotel Caxias.

Nada existe que o constranja. A cara que mostra a uma mundana é a mesma que apresenta a um médico, a um advogado, ao delegado de Polícia. Muda a tonalidade da voz, a feição é sempre uma só.

Existem certos indivíduos, porém, que são justamente o contrário: diante uma contrariedade, transfiguram-se, aniquilando-se. Parecem com essa flor, chamada estrêla-d'alva: murcham ao contacto de um dedo.

Nervosos, agastam-se pelo menor motivo. Encapela-se-lhe o coração, como oceano revôlto. E, enquanto pensam no fato, ficam escravos da contrariedade.

Mas, se se irritam por qualquer razão, abrandam-se com um gesto, com uma anedota, com uma piada. São como água em chaleira: fervem, se há chama, aquietam-se, porém, logo que retiradas do fogo.

Não têm a mínima noção da vida. Falta-lhes o senso de ver as coisas bem dentro. Não aprenderam, na experiência, as regras de bem viver.

Para que exasperar-se o homem, se o desespêro nada resolve? A sabedoria dos malandros dá uma boa lição aos agastáveis: "O malandro não estrila".

Em nenhuma hipótese, o desespêro é aconselhável. Mesmo nos cabe reagir, mas submetermo-nos, fazendo o propósito de emendarmo-nos.

Nem sempre andamos certos. E a repreensão, mesmo pública, de quem é mais vivido de que nós, é-nos salutar. Visa o nosso admoestador o nosso bem e, nunca, o nosso mal. E não nos cabe reagir, mas submeter-nos, fazendo o propósito de emendar-nos.

O "papai" detesta ser humilhado. E, para nunca ser humilhado, está sempre no último lugar. Em banquete, minha posição é lá no cantinho da mesa. Deixo os otários cercando o anfitrião e os convidados. Quando me dão liberdade vigiada, dela não abuso. Nem semquer a uso, a não ser na proporção de três quartos. Ando num meio em que seu rei, fugindo o mais que posso, dos lugares em que sou vassalo.

Ninguém me convence, a não ser pela estima. Argumentos, para mim, não têm valor. Tenho minhas idéias formadas. Considero os homens iguais, só dando cartaz aos que estimo. Não me mato por ninguém. Faço minhas farras, beberico enquanto posso, desde que não prejudique a ninguém. E satisfação não dou.

Elogio a cachaça, porque o uísque é caro e eu não posso engoli-lo, como manda a lei e o evangelho. Bebo, para a amar a verdade, porque, estando bom, não amo nem verdade nem mentira.

Sou, assim, um Roberto com cara respeitável!

SANCHO SEM PANÇA

REALENGO - Cr$ 100.000,00

Terrenos com água, luz, esgotos e ruas já asfaltadas. Prestações de Cr$ 1.300,00
R. 1.º DE MARÇO, 17 - 6.º andar - Sala 3
TELEFONES: 23-0122 e 43-9843

FLASH DE S. JOÃO DE MERITI

Perguntas e algumas respostas...

Vai-se noticiando fatos e de vez em quando se esquece de saber em que ficaram as coisas...

Vale a pena, pois, fazer umas perguntas.

* * *

O PDC já devolveu os nove contos que seu presidente confirmou haver recebido, como ajuda, do PSD, ao abrigo do artigo 10 do acôrdo para apoio à candidatura do sr. Luis de Matos, acôrdo êsse denunciado?

* * *

Houve, sr. prefeito, algum desfalque últimamente e quais as medidas tomadas?

* * *

É verdade que há um moço que está pagando um alcance nos cofres da Prefeitura em prestações mensais que entram como aluguer de um próprio municipal?

* * *

A senhorita irmã da senhora Eni Zambrano ganhou mesmo uma polpuda promoção, graças à sua competência ou ao parentesco que tem?

* * *

O que dizem os "grandes" da UDN local ao fato do secretário de seu diretório ser dos melhores aquinhoados no panamá de promoções e criação de lugares promovido pelo prefeito de parceria com o sr. Fernando Araújo, já que êste é, também, o secretário do prefeito amaralista?

* * *

É verdade que a Prefeitura adquire materiais dos estabelecimentos comerciais e industriais do próprio prefeito, através de uma casa de São Mateus que é quem os fatura?

* * *

Agora uma resposta a intrigantes: Esta seção não faz, nunca fêz nem fará "arreglos" com ninguém. Limita-se a publicar fatos e externar críticas. Aos que erram e se modificam, óbvio que seria injustiça insistir em crítica. Cada qual deve "arreglar-se" é com os próprios atos e sua consciência. Isto vem a propósito da notícia maldosamente posta a circular de que o promotor local e eu havíamos chegado a acôrdo, durante uma entrevista que êle me solicitou. Notícia maldosa, pois nem o promotor foi objeto de qualquer ataque nem me pediu "arreglo". Lembrar fatos ou hipóteses, só poderá ser ataque de mente maldosa, — de amigos zelosos demais ou de inimigos sem discernimento. O povo, o bom e sacrificado povo meritiense, êsse sabe bem o sentido construtivo desta coluna e sabe também que com o jornal de Tenório não há "arreglos" ou entendimentos escusos.

* * *

Devo esclarecer aos leitores que viram uma declaração do sr. Fernando Araújo Filho num semanário de Caxias, afirmando que Virgílio Monteiro é "candidato de um pequeno grupo", o seguinte:

Esse "pequeno grupo" que apóia a candidatura de Virgílio a prefeito, é chefiado por Tenório, e conta, entre outros reais valores de Meriti com expressão eleitoral, com: dr. Alberto Jeremias, vereador Valdílio Vilas Boas, suplente de deputado, Antonieta Colucci, Napoleão Santos, Manuel Honorato de Alexandria, Manuel Andrade Leal, dr. Valter Arruda, Francisco Apostólico, Paes Leme, Jair Teixeira de Barros, dr. Martinelli, Pascoal Catalano, Coronel Rubens de Lima, Jorge Bedran, Eurico Viana, etc. É um "pequeno grupo" onde, por exemplo, entra Tenório com os seis mil votos que teve nas últimas eleições, aqui; o prestígio eleitoral do sr. F. Araújo deu-lhe 42 votos para vereador.

E, por hoje, é só.

DOM GERALDO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Sensacional revanche entre Bucarest e Zum Zum Zum

Encontrar-se-ão os dois craques, novamente, na disputa do Grande Prêmio "Gervásio Seabra" — Nando também estará presente para confirmar, ou não, as palavras do líder Manuel Silva — Fervem os comentários a respeito do clássico a realizar-se no próximo domingo

O desfecho emocional de Grande Prêmio Outono, realizado domingo último e que teve como vencedora a valente égua Bucarest. Mas parece não ter convencido o triunfo da pupila de Pedro Gusso Filho, deixando margem a desencontrados comentários e mesmo de profissionais alegando a derrota em conseqüência de prejuízos causados.

Luís Rigoni, piloto de Zum Zum Zum afirma ter sido prejudicado por Vândalo e Bucarest que fizeram um "funil" obrigando-o a levantar seu pilotado com o que perdeu terreno num momento decisivo da contenda. E disso ficou a dúvida sôbre se o defensor de dona Flora Matos, sem tal prejuízo, teria conseguido bater Bucarest e Vândalo que, nessa ordem, chegaram à sua frente.

Um outro queixoso foi Manuel Bezerra da Silva, o líder dos jóqueis e que dirigiu Nando obtendo o quarto posto. Afirma êle que não tivera um percurso favorável e que, em circunstancias mais felizes, teria sido o vencedor da carreira.

Nada mais oportuno para dirimir dúvidas, do que a nova milha que aí está marcada para o próximo domingo, quando se disputará o Grande Prêmio Gervasio Seabra, com a participação de Zum Zum Zum, Bucarest e Nando em confronto com os mais velhos. Será, por assim dizer, uma revanche sensacional entre o craque da cantora Flora Matos e a defensora da blusa verde e preto vertical, uma vez que estará ausente Vândalo. E se não bastasse a perspectiva dêsse duelo, teremos, ainda, Nando como "tertius" da luta, pois, no dizer de seu pilôto, teria derrotado aquêles dois adversários.

Ninguém perderá por esperar. Uns dias mais e veremos quem estava com a razão. Até lá os comentários continuam a fervilhar com opiniões as mais desencontradas, umas favoráveis a Bucarest, outras a Zum Zum Zum e uma pequena parte defendendo a teoria de "Bequinho".

RECORDE DE APOSTAS NO TURFE VICENTINO

Como tivemos oportunidade de noticiar desta seção, obteve completo êxito a "mesa-redonda" promovida pelo Jockey Club São Vicente ao ensejo do I Festival do Turfe Nacional — uma idéia feliz partida do presidente Fábio Bei, cujos olhos estão sempre voltados para o progresso do turfe brasileiro.

Deixamos para depois, porque nosso espaço é limitado, tratar das festividades no que representaram de beleza social e sucesso financeiro.

O prado vicentino viveu momentos inesquecíveis com a presença das delegações representativas de quase todos os centros turfísticos em atividade no país, além do numeroso público que ali acorreu para abrilhantar as reuniões noturnas, notadamente no último dia do Festival, quando o Jockey Club São Vicente comemorava o seu nono aniversário. E o sucesso da festa repercutiu no movimento das apostas que atingiram a Cr$ 8.992.000,00, novo recorde no hipódromo da pista prateada. Nos três dias do Festival de Turfe, o Jockey Club São Vicente arrecadou a soma de quase 22 milhões, movimento compensador para quem se dispôs a tantos gastos sendo Cr$ 1.300.000,00 em prêmios. E diga-se que êsse total poderia ter sido ultrapassado não fôra o mau tempo reinante nos dois primeiros dias de festas. Pode-se afirmar, sem receio, que em dias de estio teríamos chegado à casa dos 25 milhões.

Essas considerações nos ocorrem quando sabemos que há, ainda, fôrças prepotentes que pretendem entravar o desenvolvimento do turfe vicentino. Mas se tanto não basta para provar que São Vicente progride, a despeito de tudo, esperem um pouco mais para se convencerem de que, se contra a fôrça não há resistência, contra a maldade e a prepotência há, sempre, uma fôrça misteriosa a amparar o humilde, dando-lhe alento indomável para a conquista do triunfo. E' um axioma: as fôrças do bem hão de vencer as do mal, eternamente...

Montarias oficiais para amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS 14,20 HORAS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Memphis, L. Rigoni	56	20
2—2	Jorate, H. Vascon.	56	30
3	Real Delight, H Lima	56	40
3—4	Itajubá, J. Graça	56	50
5	Pross, O. Bastos	56	20
4—6	Jonteries, J. Tinoco	56	40
7	Sieglinde, M. Silva	56	30

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	D. do Campo, M. Silva	56	20
2—2	Labiosa, G. Queiros	52	30
3—3	Saira, P. Tavares	52	50
4	Soberba, F. G. Silva	58	60
4—5	Garcia, M Henrique	58	35
6	Ginetta, P. Lobre	54	50

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Argentino, M. Silva	58	30
2—2	Rei Nordeste, F. G. Silva	56	30
3	Alarido, J. Ramos	54	40
3—4	Camponês, I. Souza	54	30
5	Cimbronaso, N Corre	58	—
4—6	Gable, A. Santos	56	50
7	Oedro, J. Martins	56	40

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ivone da Carlo, M. Silva	54	30
2	Zoral, R. Urbina	56	60
2—3	Senda, Js. Baffica	58	40
4	Corticeira, J. Baffica	50	30
3—5	Bomarbela, C. Dias	50	40
6	Hamptonia, N/Corre	52	—
4—7	Suave, L. Silva	52	50
8	Sei Lá, A. Portilho	58	30
"	Famine, J. Carlindo	52	30

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Calil, M. Silva	54	20
2	Ramirez, I. Souza	56	40
2—3	Dourador, N Corre	52	—
4	Ibcudo, A. Santos	56	40
5	Gomo, A. Carvalho	53	50
3—6	Conder, J. Martins	58	30
7	Landgrave, N/Corre	54	—
8	Beijo Amargo, N/Corre	52	—
4—9	Fabian, J. Carlindo	54	40
10	Sportsman, R.G. Martins	54	60
11	Dark Boy, M. Nielevisk	56	40

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	High Master, M. Silva	54	20
"	Oviedo, J. Tinoco	52	20
2—2	Bomarsol, J. Carlindo	56	30
3	Kibar, L. Rigoni	54	20
3—4	El Valiente, H. Vascon.	54	40
5	Humorada, A. Santos	50	40
6	Ormandie, R. Martins	54	50
4—7	Bali, F. Irigoyen	56	30
8	Sanam, J. Marchant	60	30
9	Discipulo, N/Corre	52	—

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Genazzano, M. Henrique	54	20
2	Faixa, L. Rigoni	56	40
2—3	P. Springs, F. Irigoyen	54	30
4	Saci, I. Amaral	58	60
5	Cunhambebe, A. Santos	52	40
3—6	Quibori, M. Silva	56	30
7	Sol, J. Marchant	60	35
8	Pimpolho, J. Barros	54	50
4—9	Discipulo, C. Dias	60	30
10	Kebraço, L. Diaz	60	40
11	Tesoro, G. Almeida	60	30

A PRÓXIMA SABATINA

1.º PAREO — AS 13,50 — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00

			Ks.
1—	1 Siciliana	3	60
	2 Kuty	9	52
2—	3 Pinheirana	4	54
	4 Arancina	8	54
3—	5 Tia Mimi ex-Cordeona	2	58
	6 Ilora	6	50
4—	7 Uraúna	7	50
	8 La Morocha	1	58
	9 Fita Azul	5	50

2.º PAREO — AS 14,15 — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

			Ks.
1—	1 Miralva	2	56
2—	2 Saravá	6	56
	3 Star Light	5	56
3—	4 — Ué	4	56
	5 — Cadência	7	56
4—	6 Baforada	1	56
	6 Belanita	3	55

3.º PAREO — AS 14,40 — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00

			Ks.
1—	1 Evil Eye	4	60
	2 Sarãu	7	50
2—	3 Manet	8	54
	4 Beau Geste	6	54
3—	5 Brachetto	3	50
	6 Dick	2	58
4—	7 Ubatim	.	54
	7 Ulo	5	58

4.º PAREO — AS 15,10 — 1.300 METROS (GRAMA) — CR$ 80.000,00

			Ks.
1—	1 Tâmisa	6	55
	2 Caturrita	2	55
2—	3 D'Amour	7	55
	4 Douale	9	55
	5 Diadem	11	55
3—	6 Javaneza	8	55
	7 Dinarzade	1	55
	8 Escopeta	4	55
4—	9 Riba	5	55
	10 Gaveta	3	55
	11 Nebuleuse	10	51

5.º PAREO — AS 15,40 — 1.200 METROS — CR$ 85.000,00 — (GRAMA)

			Ks.
1—	1 Zezé	1	54
2—	2 Cumparsa	4	54
	3 Até Já	5	54
3—	4 Messilha	2	54
	5 Borboleta	6	54
4—	6 Dama Negra	3	54
	7 Ermine	7	54

6.º PAREO — AS 16,10 — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—	1 Nazaré	11	56
	2 Jasione	10	56
	3 Jimpa	7	56
2—	4 Jamborée	4	56
	5 Dicha Buena	2	56
	6 Cindia	8	56
3—	7 Mariska	5	56
	8 Jutlândia	9	56
	9 Eliete	6	56
4—	10 Jacuanga	12	56
	11 Uca	13	56
	12 Uléa	3	56
	12 Fronteira	1	56

7.º PAREO — AS 16,40 — 1.300 METROS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—	1 Reyel	1	56
	2 Sarraceno	9	56
2—	3 Murano	2	56
	4 Jirãu	6	56
	5 Wagner	7	56
3—	6 Campi	4	56
	7 Boxeur	10	56
	7 Baccarat	11	56
4—	8 Ulano	8	56
	9 Urânio	5	56
	10 Marraschino	3	56

8.º PAREO — AS 17,10 — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—	1 Ganges	3	58
	2 Sokol	8	56
	3 Chamaneco	10	52
2—	4 Tio Carlos	13	58
	5 Guará	11	58
	6 El Faqui	5	54
3—	7 Coeur Joie	6	60
	8 Entalhe	9	56
	9 Ibacury	12	58
4—	10 Horban	1	60
	11 Herstal	2	52
	12 Taful	4	54
	12 Toiete	7	54

Os pedidos de chamada para os dois (2) handicaps (um de cavalo e o outro de égua, serão recebidos até às 17 horas de quinta-feira, 10 do corrente.

CONDIÇÕES: 1.600 metros — (grama) — Cr$ 100.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros, em prêmios de 1.º lugar no país.

O DIA "PAN-AMERICANO"

O 5.º páreo da reunião de sábado próximo, terá a denominação de "Dia Pan-Americano".

PROGRAMA PARA DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — AS 13,30 HORAS — CR$ 80.000,00

		N.º	Kg.
1—1	CLAIR	2	54
2	SANS RISQUE	5	54
2—3	DERUSCA	6	54
4	OCTAVIA	3	54
3—5	EGLANTIER	8	54
6	EXTASE	1	54
4—7	URUPEMA	4	54
"	USINGA	7	54

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — AS 13,55 HORAS — CR$ 80.000,00

		N.º	Kg.
1—1	ETOILE	5	54
2	L'HEURE BLEU	7	54
2—3	CLAN	8	54
4	LINDO SONHO	6	54
3—5	XUA	2	54
6	CLARISSE	3	54
4—7	XAIRA	1	54
8	QUETALONE	4	54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — AS 14,20 HORAS — CR$ 85.000,00

		N.º	Kg.
1—1	ZEQUINHA	1	54
2—2	JET	3	54
3—3	TIO PAULO	2	54
4	PLATINO	4	54
4—5	UBALDO	5	54
6	LUCKY PRINCE	6	54

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 55.000,00

		N.º	Kg.
1—1	HIGH MASTER	9	52
2	HANNON	4	54
2—3	HILO-DEORO	7	52
4	LUARZINHO	2	52
3—5	BORGHESE	5	56
6	PACTOLO	1	52
7	DESERT PRINCE	3	52
4—8	PEKIM	8	52
9	HERMANO	6	52
10	MINUETO	10	52

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 85.000,00

		N.º	Kg.
1—1	DUTIFUL	4	55
2—2	TUYUTY	5	56
3	LIBERAL	3	51
3—4	CROWN PRINCE	7	55
5	DANGEUR	6	55
4—6	CANTICO	1	55
7	MISTER BAGE	2	55

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 85.000,00

		N.º	Kg.
1—1	REGIA	8	55
2	KELIANA	3	55
2—3	TOYAMA	5	52
4	GUAIUNA	9	51
3—5	DELICATESSE	4	52
6	VAC	1	55
7	KONDA	10	55
4—8	SILVER BELL	7	55
9	GUABA	6	55
10	MISS GRILLO	2	50

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — AS 16,20 HORAS — G. P. "GERVASIO SEABRA" — CR$ 300.000,00 —

		N.º	Kg.
1—1	ZUM ZUM ZUM	9	[illegible]
2	JALESINO	11	[illegible]
3	PINHEIRO	12	[illegible]
2—4	BUCAREST	2	[illegible]
"	RED CAP	10	[illegible]
"	VOLTIGEUR	1	[illegible]
3—5	ODEON	13	[illegible]
6	UBI	7	[illegible]
7	TURQUEZA	3	[illegible]
8	ILE DE FRANCE	14	[illegible]
4—9	TIRAFOGO	5	[illegible]
10	ILEX	6	[illegible]
11	NANDO	8	[illegible]
"	ENSUEÑO	4	[illegible]

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

		N.º	Kg.
1—1	CONTINENTAL	12	[illegible]
"	NODDY	9	[illegible]
2	VAIVEM	18	[illegible]
3	MACON	1	[illegible]
4	BRITISH FLIER	19	[illegible]
2—5	MOBY DICK	8	[illegible]
6	TEIRO	13	[illegible]
7	TIGER	15	[illegible]
8	JANJAK	2	[illegible]
"	VAL	7	[illegible]
3—9	KARBON	17	[illegible]
10	JACYRNOS	6	[illegible]
11	LAMURE	4	[illegible]
12	GERENTE	11	[illegible]
"	CAIBOATE	16	[illegible]
4—13	COSMICO	14	[illegible]
"	CIUME	10	[illegible]
14	VORAZ	20	[illegible]
15	JABOK	3	[illegible]
"	LORD AFFONSO	5	[illegible]

PAREO DE AMADORES — AS 17,15 — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 (AREIA)

		N.º	Kg.
1—1	SAGU	4	73
2—2	CAPURRO	1	69
3	IVONNE DE CARLO	2	60
3—4	BALI	3	64
5	HANNON	5	69
4—6	PEKIM	7	59
7	PITU	6	61

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961 Caxias — Estado do Rio

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

APRONTOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, nosso cronometrista anotou os seguintes aprontos dos parelheiros que atuarão nas carreiras de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO

REAL DELIGHT, H. Lima — 600 em 52"

2.º PAREO

DORES DO CAMPO, M. Silva — 600 em 41"

LABIOSA, G. Queirós — 600 em 38"1/5

SAIRA, P. Tavares — 600 em 38" e 2/5

3.º PAREO

REI DO NORDESTE, F. G. Silva — 800 em 53"

GABLE, A. Santos — 600 em 40"

4.º PAREO

ZORAI, R. Urbina — 600 em 39"

5.º PAREO

CALIL, M. Silva — 600 em 39" e 2/5

FABIAN, J. Carlindo — 700 em 46"

SPORTSMAN, R. G. Martins — 600 em 39" 1/5

6.º PAREO

BOMARSOL, J. Carlindo — 600 em 40"

EL VALIENTE, H. Vasconcelos — 800 em 53"

ORMANDIE, R. Martins — 600 em 40"

BALI, F. Irigoyen — 600 em 40" e 1/5

SANAN, J. Marchant — 700 em 45"2/5

7.º PAREO

GENEZZANO, M. Henrique — 360 em 24"1/5

FAIXA, L. Rigoni — 600 em 39"

PALM SPRINGS, F. Irigoyen — 600 em 40"

QUIBORI, M. Silva — 600 em 38"

SOL, J. Marchant — 700 em 47"

KOBRAÇO, L. Diaz — 600 em 40"

NOVO PROGRAMA DE RÁDIO PARA OS TURFISTAS

A partir de hoje os carreiristas poderão ouvir um novo programa de turfe, a ser transmitido pelas ondas médias e curtas da Rádio Copacabana do qual participarão os conhecidos cronistas Francisco Senatore e Jorge Campos. Afeitos aos problemas dos carreiristas no que concerne ao informativo sôbre as corridas de cavalos, pretendem aquêles dois jornalistas especializados dar ao novo programa uma feição evoluída visando oferecer aos seus ouvintes o máximo de informações e esclarecimentos sôbre a vida dos profissionais e o preparo dos concorrentes às carreiras do Hipódromo da Gávea. O programa "Turfe pela Copacabana", irá ao ar, diàriamente, das 13,45 às 19 horas.

TENDÊNCIAS DEMAGÓGICAS CRIAM CONDIÇÕES INADEQUADAS AO ENRIQUECIMENTO DO BRASIL

Nacionalismo suspeito, contrário às nossas tradições — Ação do comércio através de suas entidades de classe — Exposição feita ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio

Ao fazer, recentemente, perante os membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, um balanço das atividades dessa entidade no decorrer do último exercício, o seu presidente, deputado Brasílio Machado Neto, acentuou que a C.N.C., certa de que se lhe impunha uma maior vigilância no trato e equacionamento dos problemas do comércio brasileiro, procurou, naquele período e em tôdas as oportunidades, dar a palavra desinteressada de sua experiência, já para evitar soluções incompatíveis com as conveniências da coletividade, já para advertir das conseqüências nocivas de algumas providências postas em prática pelo Poder Público.

PROCESSO INFLACIONARIO

Depois de frisar que o presidente da República tem atendido a muitos dos apelos da Confederação e reconhecido o papel preponderante da iniciativa privada na atual conjuntura, observou o presidente da entidade: "Infelizmente, e não obstante todo o esfôrço feito, o processo inflacionário continua a se desenvolver em velocidade crescente e a nossa economia se debilita sempre mais, em conseqüência, principalmente, do agravamento de nossas condições cambiais e dos deficits verificados em nosso balanço de pagamentos. A situação crucial de nosso maior produto no comércio pelas inelutáveis repercussões que a normalidade ou não do mercado cafeeiro tem na economia geral do País".

TENDÊNCIAS DEMAGÓGICAS

Referindo-se à atuação do Legislativo, disse o líder das classes produtoras:

— "O Congresso Nacional, tendo realizado obra que merece os mais calorosos aplausos com a votação da Lei da Tarifa — instrumento que o Brasil reclamava por imprescindível ao seu desenvolvimento econômico —, não pôde, todavia, furtar-se à influência de certas tendências demagógicas que se não forem contidas por uma reação da opinião pública poderão criar, em futuro próximo, condições totalmente inadequadas à realização do programa de enriquecimento nacional — programa tanto mais necessário quanto é certo que o crescimento demagógico do Brasil está a exigir sejam mobilizadas tôdas as suas fontes de produção, sob pena de vermos agravadas as condições de pauperismo e subdesenvolvimento que ainda hoje marcam a nossa vida".

VIGILÂNCIA

Chamando a atenção dos membros do Conselho de Representantes para o esfôrço silencioso realizado pela C.N.C., o presidente da entidade lembrou o fato de que tramitam nas duas casas do Congresso Nacional perto de 1.500 proposições que interferem na ordem econômica, exigindo, por isso mesmo, a maior vigilância das classes produtoras. "De outra parte — disse o deputado Brasílio Machado Neto — são sem conta os projetos tendentes a permitir maior intromissão governamental nas atividades privadas, sendo necessário focalizar como um dos aspectos mais nocivos da nossa atual vida política o surto de um nacionalismo suspeito, contrário às nossas tradições e aos interêsses de nosso futuro, mas que, envenenando até uma parte das elites intelectuais e partidárias, vai obtendo triunfos capazes de alarmar os espíritos objetivos e patrióticos. É justamente contra essa tendência à estatização e contra atitudes que foram às raias da xenofobia que a Confederação Nacional do Comércio trava, nestes últimos tempos, as suas maiores lutas, anônimas, é certo, mas persistentes e sem tréguas".

Prêmio Visconde de Cairu

Na conformidade do que fôra amplamente noticiado, reuniu-se, sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, a Comissão Julgadora das monografias concorrentes ao Prêmio Visconde de Cairu, no valor de Cr$ 50.000,00, concurso instituído pela Confederação Nacional do Comércio e pelo Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

A reunião em aprêço teve por fim identificar o vencedor do certame, que concorreu ao concurso com o trabalho intitulado "O Visconde de Cairu, sua vida e obra", sob o pseudônimo de ADELO, e escolhido como o melhor, em reunião anterior da Comissão Julgadora, constituída do historiador José Honório Rodrigues, do ensaísta Augusto Méier e do sociólogo Robert Nicolaus Daneman.

Iniciados os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da última reunião, seguindo-se a abertura, pelo presidente Brasílio Machado Neto, do envelope que continha o nome do concorrente vencedor, verificando-se tratar-se do sr. Elísio Custódio Gonçalves de Oliveira Belchior, professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

Em data a ser designada, em ato solene, será feita ao vencedor do concurso a entrega do prêmio agora conquistado.

REAJUSTAMENTO DAS PENSÕES NO IPASE

Uma comissão de pensionistas do IPASE estêve ontem com o titular da pasta do Trabalho, a fim de formular reivindicações relativas à regulamentação da Lei de amparo às famílias dos servidores públicos recentemente sancionada pelo presidente da República e encarecer providências sôbre a execução da Lei 2.745, que determinou o reajustamento das pensões.

Com referência à regulamentação da aludida lei, o ministro Parsifal Barroso, considerando os reparos e advertências das pensionistas, ponderou que êsse trabalho deve merecer, portanto, especiais cuidados. O IPASE, de conformidade com a praxe, elaborará um anteprojeto o qual será, em seguida, apreciado, primeiro pelos órgãos competentes do Ministério do Trabalho e depois pela Presidência da República. Nessas três fases as pensionistas poderão apresentar suas sugestões e emprestarem a devida colaboração.

Quanto à lei 2.745, que trata do reajustamento das pensões, julga que o assunto merece preferência, tanto assim que ainda recentemente pediu ao IPASE o levantamento da despesa que ocorrerá com êsse reajustamento, a fim de ser providenciada a dotação necessária para êsses pagamentos. Como o IPASE alega falta de numerário para atender a essa despesa, solicitou o respectivo levantamento a fim de encaminhar, através de exposições de motivos, o pedido de recursos ao presidente da República, e êste ao Ministério da Fazenda.

Diante dos apelos que voltava a receber iria pedir urgência na execução dêsse trabalho no IPASE e tão logo chegasse às suas mãos o respectivo levantamento encaminharia ao presidente da República.

Escreveram no POSTE

DIA	
9028 — 7	9358 — 15
7028 — 7	620 — 5
4392 — 23	448 — 12
8814 — 4	8 — 3

Const.	Niterói
7890 — 23	8116 — 4
6086 — 22	8574 — 19
0785 — 22	9305 — 2
2525 — 7	3269 — 18
7286 — 22	9264 — 16

"As estradas...

(Conclusão da 5.ª pág.)

guerra civil contra a negligência e a displicência governamental.

Tarde chega sempre o remédio depois que o mal cria raízes profundas no organismo humano. Tarde será essa assistência ao Nordeste, se continuar o grupo de gozadores do Govêrno, prometendo apenas, mas não dando a solução que o caso requer.

Faço um apêlo ao sr. ministro da Guerra, sr. general Teixeira Lott, desta tribuna, que é o muro das nossas lamentações para que o Exército também não cruze os braços e participe da assistência ao sertanejo do Nordeste e dê um pouco do pão do nosso soldado para atender à desgraça dos flagelados. Se o meu apêlo não fôr ouvido pelo sr. ministro da Guerra, resta-nos apenas essa expressão: "Mau sinal, prognóstico muito mau. Pobre país! Pobre Nordeste, estás com o teu futuro sepultado numa noite tenebrosa!" (Muito bem; muito bem. Palmas).

Cinqüentenário da ABI

Mensagens expressivas de ministros de Estado

O ministro da Justiça, sr. Eurico Sales, endereçou ao presidente da A B I a seguinte mensagem:

"Dirijo-me a v. exa., e, por seu intermédio, aos valorosos jornalistas patrícios, às vésperas do cinqüentenário da Associação Brasileira de Imprensa, exprimindo meu mais vivo regozijo diante do valioso acervo de grandes e úteis serviços prestados a êsses nobres profissionais pela sociedade que há muito conhece o ilustre e prezado amigo como seu infatigável timoneiro. A festa de 7 de abril não é privativa da A.B.I. porque, sendo da imprensa em geral, o é por isso mesmo de todos os bons brasileiros. Recordando a feliz iniciativa do inolvidável Gustavo Lacerda junto à palavra de saudade o meu testemunho das excelentes tarefas realizadas pela A B I e seu dedicado presidente para o fortalecimento do espírito de independência de nossa imprensa, ao qual se deve o aprimoramento da cultura democrática popular".

— Assim se expressou, em ofício à A.B.I., o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores: — "No ensejo do transcurso do cinqüentenário de fundação da Associação Brasileira de Imprensa, desejo expressar a meu prezado amigo minhas sinceras felicitações e apresentar à A.B.I. os votos de uma existência duradoura e plena de êxitos na defesa e representação dos interêsses da classe jornalística do País. O Itamarati — e muito especialmente o atual chanceler — renova, nesta oportunidade, seu reconhecimento e aprêço pela inestimável obra de divulgação que vem realizando a imprensa brasileira, no sentido de esclarecer, livre e conscientemente, a opinião pública sôbre os problemas da vida internacional, onde o Brasil está fadado a ter participação cada vez mais prestigiosa".

— Do ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, é o seguinte o ofício: "No ensejo do transcurso, neste dia, do cinqüentenário da fundação da Associação Brasileira de Imprensa, tenho o prazer e a honra de congratular-me com v. exa., e seus ilustres companheiros de diretoria por essa significativa comemorando, formulando os mais sinceros votos pelo crescente êxito de sua gestão, tantas vêzes renovada, à testa da Casa dos Jornalistas e pelo prestígio sempre maior dessa nobre instituição. Nesta data, evoco sentidamente a memória de Gustavo de Lacerda e dos seus denodados companheiros na idealização dessa Casa, que hoje congrega tôdas as legítimas expressões da inteligência brasileira, tendo atingido seus objetivos fundamentais em prol do congraçamento dos profissionais da imprensa, da elevação da cultura, ao mesmo tempo visando os mais sagrados interêsses da nossa Pátria, através de uma atuação permanente, eficiente, equilibrada e [illegible]

Providências...

(Conclusão da 3.ª página)

pagas à firma empreiteira, com a alegação de que se baseara no certificado de um encarregado de Serviço e no "visto" do prefeito municipal de Campos.

Na segunda parte do seu discurso, o orador fêz uma análise do maoísmo — "deixai florescer as cem flôres" — que estimula a convivência dos seres mais contraditórios, examina o problema do reaparecimento de Prestes, "num espetáculo ora melancólico, ora divertido", egresso das catacumbas de uma revolução que é planejada, organizada, cientificamente impulsionada". Está o líder vermelho de boas avenças com os líderes da grande indústria e da burguesia, que demonstra "uma esplêndida vocação para o suicídio", multiplicando sua efígie nos jornais, pagando para ouvi-lo e vê-lo nas estações de rádio e de televisão, e na política, alas e frentes se constituem para pedir o apoio, ao seu jôgo, do coringa Luís Carlos Prestes.

Recordando a chacina de 1935, o sr. Mário Gomes, em aparte, protestou "contra essa imprensa que não tem pena do Brasil, que não vê e não sente o perigo que o País está correndo com a presença dêsse homem, que se declarou ao lado da Rússia, se esta fôsse levada à guerra contra a nossa pátria".

Também em aparte, o sr. Adauto Cardoso afirma que a teimosia de Prestes e de Plínio Salgado, em permanecer no prescênio, revela que não atentaram a um fato: tôdas as circunstâncias mudaram e estão a exigir a aposentadoria de ambos.

— Sem dúvida é grave não saber envelhecer, prossegue o orador, assinalando que, em sua crítica, não tem a mesquinharia de qualquer antipatia pessoal.

Também o sr. Arruda Câmara se referiu ao problema de retôrno de Prestes, lamentando que a imprensa democrática lhe desse uma cobertura que lhe multiplica, nas mãos, os trunfos para interferir, perigosamente, no jôgo político das próximas eleições.

Não houve "quorum" na Ordem do Dia, discutiu o projeto que abre crédito de cinco milhões para a conclusão das obras da Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Montes Claros o sr. Tenório Cavalcanti cuja íntegra de seu discurso publicamos noutro local desta fôlha.

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI
Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO". Projetores de som em tôda praça.
Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3
Direção de Abelardo Tenório

Terrenos em Irajá
Prontos para construir, instalação já concluída, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar, diàriamente na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

SINGER USADAS

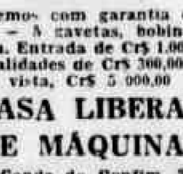
RUY MAFRA & IRMÃO
VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ .... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7567 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTACAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria Preços módicos
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

EXPLOSÃO EM MORRO AGUDO
A IMOBILIARIA SILUMAR, está oferecendo lotes de terreno de Cr$ 6 000,00 a Cr$ 30 000,00 sem entrada e sem juros a 10 e a 15 minutos da Estação Construção livre, posse imediata. Casas com pequenas entradas e a longo prazo. Sítios, áreas e chácaras. Tratar na Rua Tomás Fonseca, 32 — Comendador Soares antigo Morro Agudo, com o proprietários Silvio Marques. Não sendo Silvio Marques não é o corretor que V. S. procura.

SÓ ÊSTE MÊS
DORMITÓRIO
Rústicos c/6 pçs. 6.250,00
Rústicos c/3 portas .. 8.000,00
Rústicos Gigante 9.200,00
Chipandalle 12.000,00
SALA DE JANTAR
Rústica Peroba 8.300,00
Rústica c/10 pçs 8.700,00
Rústica Gigante 9.500,00
Móveis diretos da Fábrica
Mobiliária Central
ESTRADA VICENTE CARVALHO, 19 — (Bem no LARGO VAZ LÔBO)

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-[illegible]

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista, Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 34-1296 e Rua Viúva Dantas 60-D — Campo Grande, perto da Estação. Compramos máquinas usadas, em seu domicílio

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 ★ LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 TELEFONE: 22-0294 — PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TÔDAS AS MARCAS

"CHUTARAM" GIULA MANDI DO AMÉRICA

Encontrada a fórmula para a dispensa do treinador húngaro através da recusa de sua proposta para renovação do contrato — Queria o técnico 250 mil cruzeiros de "luvas" e salário mensal de 50 mil — O Conselho Diretor dará a palavra final — Jorge Veira, o novo orientador do plantel rubro, experimentalmente — Se agradar, será efetivado no cargo

A queda de Giula Mandi era esperada a qualquer momento em face das ondas que vêm dominando o América desde a saída de Giulite Coutinho. Restava apenas aguardar o dia do distrato entre o treinador húngaro e o grêmio rubro, o que se verificou na manhã de ontem, após uma reunião da qual participaram, além de Mandi, os srs. Volnei Brauner e Fernando Ojeda.

O assunto da reunião prendia-se a questão da renovação (!) do contrato do técnico magiar. Argumentava o presidente rubro que o compromisso de Mandi findando a 10 de agôsto, muito próximo, portanto, do início do campeonato carioca de 58, acarretaria dificuldades à equipe caso não se positivasse a sua permanência na direção técnica. Anteriormente o América havia solicitado a Mandi que apresentasse uma proposta para a revalidação antecipada do contrato a qual foi conhecida na reunião a que acima nos referimos.

Após uma série de conversações entre o treinador e a diretoria rubra não foi encontrada absolutamente uma forma conciliatória. Mandi solicitou para firmar o novo contrato 250 mil cruzeiros de "luvas" e 50 mil cruzeiros mensais o que prontamente foi recusado pelos dirigentes do clube da Rua Campos Sales.

A pedida de Mandi foi considerada excessivamente "forte" quando se sabe que o América estava disposto, quando muito, em concordar com um novo contrato nas mesmas bases do anterior. Acontece, porém, que as partes não arredaram pé de suas pretensões surgindo o "impasse" que determinou o distrato, a melhor solução encontrada.

QUANTO MANDI RECEBERA

Acertada a rescisão do compromisso Mandi e Volnei Brauner passaram a discutir sôbre a quantia a que teria direito o técnico húngaro. Mandi pediu 160 mil cruzeiros para assinar o distrato com o que não concordou Brauner, que contrapôs 100 mil cruzeiros. Houve boa vontade por parte de ambos que foram cedendo até chegarem aos 125 mil cruzeiros. O documento foi assinado e será submetido à aprovação do Conselho Diretor a quem caberá a última palavra sôbre a saída do discutido orientador.

JORGE VIEIRA O NOVO TECNICO

Desde logo cresceu a curiosidade geral sôbre quem seria o novo treinador do plantel americano. O presidente Volnei Brauner esclareceu que em princípio é seu pensamento prestigiar Jorge Vieira, que exercia as funções de assistente de Mandi. Jorge excursionara ao Rio Grande do Sul e ao exterior ocasiões em que sua capacidade sera testada pelos responsáveis pelos destinos do grêmio rubro. Caso aprove, o extécnico madureirense será efetivado no pôsto, inclusive dirigindo o América durante o certame metropolitano.

Giula Mandi demonstrou ser um péssimo nadador. Não soube furar as "ondas" formadas no agitado ambiente americano

LUVAS & QUIMONOS

Valdemar, em nossa redação:

"A BABÁ DEU OU NÃO DEU BANHO EM GUANAIR?"

Diàriamente recebemos vários telefonemas de leitores que desejam saber porque Valdemar não responde aos desafios que lhe foram lançados. Também cartas nos remetem fazendo a mesma indagação. Um fã de Valdemar dizia: "Chamaram Valdemar de moleque por despeito. Mas nós aqui estamos para defendê-lo, porque defender Valdemar Santana é defender a própria Bahia".

Viram só? Mas felizmente (para nós) tudo fica esclarecido agora. Valdemar estêve ontem em nossa redação acompanhado de Valter Tourinho e Milton Borga. A princípio foi dizendo o "Pantera Negra":

— Eu disse que Guanair havia engraxado o corpo para lutar comigo e que o juiz ordenara que êle fôsse tomar um banho, banho êse que lhe foi dado pela sua "babá". Pois bem: minhas declarações foram contestadas e eu agora trago a prova do que disse. Ei-la... A "babá" deu ou não deu banho em Guanair?...

Uma fotografia foi-nos exibida. Nela aparecem Guanair embaixo do chuveiro e Eduardo Pereira esfregando-o (vejam o clichê).

NÃO DESEJA RESPONDER AOS GRACIES

A seguir perguntamos ao "colored" se êle havia tomado conhecimento das declarações do professor Carlos Gracie, que está disposto a apostar 200 mil cruzeiros como Valdemar não vence Pedro Hemetério ou outro lutador da Academia da Avenida Rio Branco, êste usando apenas um dos braços para se defender.

— Claro que tomei conhecimento. Todavia, por continuar considerando essa história de braço amarrado como verdadeira palhaçada, prefiro não responder. Se o sr. Carlos Gracie acha que Hemetério é um craque excepcional pode prová-lo de outro jeito.

— Por exemplo...

— Eu faço com Hemetério um vale-tudo de quimono, conforme fiz com Hélio. Se êle é bom mesmo que aceite essa proposta e vamos para o ring. Assim o público terá oportunidade de ver a luta que lhe foi negada. Refiro-me ao combate que travei com Hélio Gracie em recinto fechado. Vamos acabar com êsse negócio de braço amarrado e lutar de homem para homem em igualdade de condições. Isso é que interessa.

RESPOSTA AOS "MENINOS"

— Quanto aos "meninos" Mauro Gonzaga e mesmo Guanair é muito fácil responder — prosseguiu o visitante. Êles ainda não passaram pelas provas de fogo que passei. Andam à cata de uma chance e eu estou disposto a dar-lhes essa chance.

— Mas Guanair empatou com você, não?

— Não vou negar isso. Realmente empatou, embora apanhasse muito e usasse de recursos ilícitos, como foi o caso da graxa. Mas, como ia dizendo, luto com ambos. Desde que seja bôlsa ao vencedor e 12 rounds estou nessa marmita. Êles que marquem dia e hora.

Acrescentando que estará dia 12 no Social Ramos Clube e dia 20 na Associação Atlética Trinta de Maio, Valdemar despediu-se da reportagem.

Eduardo Gomes Pereira e Guanair Vial em foto bastante expressiva e que dispensa qualquer comentário.

SÁBADO A INAUGURAÇÃO DO "RING" DO SOCIAL RAMOS CLUBE

O nosso colaborador Milton Borga, ex-aluno e "sparring" de Valdemar Santana, atualmente, dirigindo os esportes de "ring" do Social Ramos Clube, trouxe-nos a programação da noitada pugilística que marcará a inauguração do "ring" olímpico adquirido por aquela agremiação. As disputas estarão a cargo do pessoal da Academia Almir Ribeiro e a professôra Beni Meana, antes dos combates, fará uma demonstração de defesa pessoal. Eis as lutas:

1.º combate de "box" entre Valfrido e Válter (2 "rounds"); 2.º) luta-livre; 3.º vale-tudo (De Vila e Pena); 4.º jiu-jitsu infantil (2 "rounds"); 5.º) jiu-jitsu entre Golfinho e Sabóia (3 "rounds"); 6.º) — principal — José Gomes x Renaut Meneses (3 "rounds" de 5 minutos). O Social prestará homenagem aos visitantes, através de seus lutadores mirins César e Jair que medirão fôrças com dois representantes da Academia Rubens Serra. Valdemar Santana prestigiará a festa, atuando como juiz de alguns combates.

Por nosso intermédio o Social Ramos Clube convida tôdas as Academias da cidade para essa festa, pois sentir-se-á honrado com a presença de quantas lá comparecerem.

ACADEMIA CALIFORNIA

A Academia Califórnia, realizou, no domingo próximo passado, a segunda e última rodada do seu campeonato interno, de jiu-jitsu para a classificação de faixa amarela, obtendo ótimo resultado.

Classificaram-se em primeiro lugar Albertino, com 16 pontos e em segundo lugar Cajá, com 15 pontos, lugares êstes conseguidos com grande justiça, pois o torneio foi bem disputado e todos os participantes se empenharam a fundo com técnica e vontade de vencer.

A Academia Califórnia participa que futuramente terá seu escritório, na Rua Con. de Vasconcelos, próximo à estação de Bangu, à disposição de suas coirmães e do subúrbio.

O CAMPEÃO MUNDIAL QUASE SOFRE ACIDENTE

CARACAS, 8 (FP) — Um incidente marcou a viagem de Pascual Perez, entre Buenos Aires e Caracas.

Com efeito, um dos motores do Super-Constellation da Real Aerovias Brasil, a bordo do qual o campeão mundial viajava para Caracas, incendiou-se após ter decolado do Rio de Janeiro.

O pilôto voltou imediatamente ao aeródromo local, onde alguns passageiros, tomados de pânico, não esperaram que a escada fôsse posta, e saltaram na pista.

Êsse fato foi narrado pelo pugilista portenho à sua chegada a Caracas.

DECLARA YUSTRICH:

"Poucas possibilidades terá o Brasil"

Considera-se vítima de ciumadas — Tem proposta para dirigir o Meridional, mas, por enquanto, prefere descansar

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) —— O técnico Yustrich, que recentemente regressou de Portugal, onde estava desempenhando as funções de preparador do E. C. do Pôrto, teve oportunidade de prestar interessantes declarações à ASAPRESS, sôbre a sua tumultuada saída daquele grêmio luzitano.

O técnico Yustrich

Disse: — "Minha saída do F. C. do Pôrto, foi gerada em consequência de ciúmes de alguns dirigentes de outros clubes, e mesmo do meu clube, diante do prestígio que alcancei perante os jogadores e torcida portuense. Outro ponto — prosseguiu — que também concorreu para tal estado de coisas, foi a rivalidade entre Lisboa e Pôrto, quando resolveram o caso Hernâni, explorando-o demasiadamente por todos os meios, inclusive pela imprensa lisboeta, interessada em levar o descontentamento à vida do Futebol Clube do Pôrto, candidato real ao título — continuando, disse — Deixei em Portugal, um advogado, tratando da rescisão do meu contrato". — Interrogado sôbre suas atividades futuras, declarou: — Já tive convite do Meridional, de Conselheiro Lafaiete, para dirigir o seu quadro, pela remuneração de 20.000 mil cruzeiros mensais. Contudo, desejo descansar da exausta campanha levada à efeito, no F. C. do Pôrto." Indagado das possibilidades do Brasil na Copa do Mundo, concluiu: — "Na Europa, a opinião geral é, de que o Brasil seria franco favorito à "Taça do Mundo", se tivesse organização. Entretanto, isso não existe em nosso país, razão pela qual, a própria imprênsa do "velho mundo", acredita que tenham poucas possibilidades os nossos patrícios".

Flamengo x Sporting, dia 16, em Portugal

O embarque da delegação rubronegra será a 13 ou 14, por via aérea — Problema na constituição da embaixada, com as convocações de Jadir, Joel, Moacir, Dida e Zagalo — Proposta da Rússia

O Flamengo assumiu compromissos para excursionar pelo exterior com sua equipe titular. O contrato firmado com o empresário José da Gama prevê exibições em diversos países europeus iniciando-se a temporada em Portugal, quando os rubronegros enfrentarão o Sporting, novo campeão português de futebol, clube onde militam os brasileiros Osvaldo (ex-América) e Vadinho (ex-Vasco) idolos do esporte local.

A estréia frente ao "leão" lisboeta está prevista para o dia 16 vindouro e segundo declarou-nos o sr. Hilton Santos o embarque da delegação será efetuado a 13 ou 14, por via aérea. Para essa excursão os rubronegros não poderão contar com 5 dos seus mais destacados valores, como sejam Jadir, Joel, Moacir, Dida e Zagalo, todos convocados para a seleção brasileira que irá à Suécia disputar o título máximo mundial. Há também o caso de Pavão, que se encontra ainda contudido no joelho e com pouquíssimas chances de seguir junto aos seus demais companheiros. A constituição da embaixada sòmente será feita após a palestra que Fleitas Solich manterá com seus auxiliares Jaime de Almeida e Modesto Bria e na qual serão estudados os substitutos dos convocados. Muitos dos juvenis bicampeões de 57 terão grande oportunidade.

O FLAMENGO VISITARA OUTROS PAISES

O Flamengo não atuará apenas em Portugal. O sr. José da Gama, em suas andanças pelo Velho Mundo, acertou jogos do clube brasileiro em vários países europeus, entre os quais podemos citar a Bélgica, a Alemanha, a França e a Inglaterra, estando, inclusive, em cogitações o prélio contra o Manchester United, homenagem do Flamengo ao clube inglês seriamente atingido no trágico desastre aéreo de Munique.

Por outro lado surgem possibilidades do rubronegro estender sua viagem até à Rússia, tudo depende ainda do acêrto de alguns detalhes financeiros.

Camisa de tricoline

Cr$ 135,00

Camisa branca em superior tricoline ordem 627 — Aproveitem — GAULLIER — Rua da Alfândega, 337 — 1.º andar fundos.

Todos, menos Vavá, compareceram aos exames médicos, na Santa Casa

A equipe de médicos, orientada pelo dr. Hilton Gosling, examinou ontem na Santa Casa da Misericórdia, a segunda turma de jogadores convocados para a seleção brasileira que irá à Suécia disputar a Copa do Mundo.

Passaram pelo "ôlho clínico" dos facultativos: Belini e Orlando (Vasco); Ernâni e Zózimo (Bangu) e Pampolini, Didi, Garrincha e Nilton Santos (Botafogo).

O único ausente foi o vascaíno Vavá.

As primeiras horas da tarde, na Faculdade de Odontologia, foram realizados os exames dentários, de todos os convocados.

Os paulistas chegaram e a romaria foi grande...

CONCENTRADOS, DESDE ONTEM, NO PAISSANDU

Chegaram ontem os jogadores bandeirantes, convocados para a seleção brasileira, que participará da "Copa do Mundo", na Suécia.

A embaixada da paulicéia está hospedada no Hotel Paissandu, e como não podia deixar de ser, a romaria foi grande.

Paredros, funcionários e agregados da CBD, apesar das "ondas e marolas" contra o sr. Paulo de Carvalho, compareceram ao hotel num verdadeiro "beija-mão" aos rapazes da boa terra do café.

Até o Zé Américo foi alvo das manifestações de apreço, de "gente" da CBD.

Já hoje, deverão ser examinados alguns jogadores paulistas, na Santa Casa da Misericórdia, pela equipe do dr. Hilton Gosling.

CONVOCACÕES HOJE

O técnico da seleção, sr. Vicente Feola, que também se encontra hospedado junto com os jogadores, no Paissandu, fará, no decorrer do dia de hoje, duas convocações: Almir, do Vasco e Roberto do Corintians.

Êsses dois elementos convocados, reduz para sete, o número dos restantes que serão convidados a integrar a relação dos 40 nomes, que serão enviados à FIFA.

Juvenil do Fluminense nas cogitações do Vasco

O jovem Wilson, medio-esquerdo da equipe juvenil do Fluminense, está sendo visado pelo grêmio de São Januário. Ainda ontem, conforme apurou nossa reportagem, Wilson estêve em contato com dirigentes do Vasco e os entendimentos entre clubes [illegible]

Pelo Quadrangular de Juvenis:

Brasil x Venezuela hoje em Lima

LIMA, 8 (FP) — Amanhã será realizada a segunda "rodada" do torneio quadrangular juvenil de futebol, com as partidas Brasil x Venezuela, e Peru x Chile, os quais se espera sejam melhores do que os disputados anteriormente, decepcionantes para os assistentes.

A imprensa local mostra-se severa com as "performances" das quatro equipes, assinalando que sua tática estevе muito baixa e que devem melhorá-la, se não querem despedir-se deixando má recordação na torcida.

A respeito da vitoria chilena sobre o Brasil, por 2x1, os jornais reconhecem que os chilenos ganharam merecidamente, pois durante todo o segundo tempo batalharam com entusiamo, quebrando todo o avanço carioca.

Pelo contrário, a atuação dos brasileiros é considerada como falsa, acreditando-se que êles jogam melhor, e não se compreendendo porque atuaram tão mediocremente.

BOTAFOGO DOMINGO EM DIAMANTINA

Quarentinha apresenta uma entorse no tornozelo e talvez não vá — Possível a estréia do médio Airton — Férias (vinte dias) sòmente em maio

Terminado o Torneio Rio-São Paulo nem por isso o Botafogo arrefecerá em sua maratona de jogos. Assim é que já existe um compromisso assumido para domingo proximo na cidade mineira de Diamantina, quando o alvinegro carioca inaugurará um estádio denominado "Juscelino Kubitschek de Oliveira". Há apenas dúvida quanto a ida de Quarentinha, que se contundiu no cotejo frente ao São Paulo, deixando o gramado com uma entorse do tornozelo que o vem incomodando muito. Airton, médio-direito que pertencia ao América e que constitui a mais recente aquisição do "glorioso" figura nos planos de João Saldanha para essa turnê pelo interior mineiro e possivelmente será lançado um tempo.

FERIAS SOMENTE EM MAIO

Informou-nos João Saldanha que sòmente concederá férias ao plantel no mês de maio vindouro (havia receio de que fôsse de abo vindouro...) quando os craques descansarão por 20 dias aproximadamente.

Confirmam-se as palavras de Ernâni:

"Não estou em época de aventuras"

Pediu o goleiro banguense um milhão e quinhentos mil cruzeiros para assinar com o Palmeiras, mas o clube paulista não se mostrou interessado

O goleiro Ernâni um dos bons valores do futebol carioca, recentemente convocado para formar o selecionado que em futuro bem próximo seguirá para a Suécia, foi procurado por um emissário do Palmeiras, da capital paulista, a fim de obter seu concurso.

Todavia, conforme declarou o próprio Ernâni na semana passada, em nossa redação, é profissional e só sairá do Bangu por muito dinheiro. Tanto isto é verdade que pediu 1 milhão e 500 mil cruzeiros para assinar contrato com o clube da jaqueta verde, além da importância de 360 mil cruzeiros pela sua saída do clube carioca.

Aliás, disse Ernâni em sua última visita que fêz a nossa redação:

— Não estou em época de aventuras.

Assim sendo, e para confirmação de tudo quanto nos disse o grande goleiro banguense, aqui apresentamos o telegrama que nos chegou ontem de São Paulo:

ERNANI PEDIU MUITO

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — O goleiro Ernâni, do Bangu, pediu um milhão e meio de cruzeiros para assinar contrato com o Palmeiras sendo que a sua saída do clube carioca custaria mais 360 mil cruzeiros, razão pela qual o clube alvi-verde desinteressou-se da sua aquisição

PASTA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem devolver uma pasta côr cinza perdida nas imediações da Rua da Alfândega. Informar Arthur, à Rua Barão da Tôrre, 398.

HOTEL CAXIAS

AV RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

OS VASCAINOS DE VOLTA AOS TREINOS

Sob as ordens de Gradim será levado a efeito um individual na manhã de hoje — Atuarão domingo em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro

Cumprindo belíssima campanha e por isso merecendo o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo o Vasco premiou seus profissionais com três dias de descanso para que fôssem refeitas as energias. E já na manhã de hoje os profissionais cruzmaltinos se estarão empenhando em rigoroso treinamento individual sob as ordens do dedicado Gradim preparando-se para os futuros compromissos arranjados pela direção do departamento de futebol, Rubens, Belini, Écio, Pinga, Helio e Sabará, que se encontram em São Paulo deverão estar presentes ao reinício dos treinamentos

DOMINGO EM BELO HORIZONTE

Os cruzmaltinos deverão prelıar amistosamente domingo vindouro, em Belo Horizonte, diante da representação do Cruzeiro, dirigida por Danilo Alvim, antigo craque e hoje brilhando em suas novas funções. O compromisso entre o Vasco e o Cruzeiro foi transferido de outra para esta oportunidade a pedido dos próceres vascaínos.

PINHEIRO PEDIU TRANSFERÊNCIA PARA O CANTO DO RIO

O zagueiro Pinheiro, ora em excursão com o Canto do Rio pela Europa em virtude de um compromisso firmado entre as diretorias dos dois clubes, solicitou à FMF sua transferência, em definitivo para o clube niteroiense.

A solicitação, como não podia deixar de ser, provocou verdadeira celeuma dentro do tricolor, tendo a diretoria do clube ouvido, nessa ocasião, a direção técnica, que se mostrou inteiramente desfavorável a tal solicitação do "garotão".

Em vista do ocorrido, o Estado Maior tricolor declarou categòricamente que Pinheiro é jogador vinculado ao Fluminense e que foi cedido ao Canto do Rio apenas para excursionar à Europa.

Como se vê, a situação do zagueiro tricolor é totalmente diferente dos rumores que correu pela cidade. Pinheiro é jogador do Fluminense e continua merecendo dos dirigentes de Alvaro Chaves, tôda consideração.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

Empatou o Vila Lusitânia — No C. R. Sousa Matos — Derrotado o Jardim Paraíso

O Vila Lusitânia, tradicional agremiação da Circular da Penha, desejando completar seu calendário esportivo solicita aos coirmãos telefonarem para ...... 30-3777 das 20 horas às 20.30 horas, diàriamente, para entendimentos. Adianta que possui praça de esportes.

EMPATOU O VILA LUSITANIA — Prelìando domingo último com o forte conjunto do Maravilha F. C., da Circular da Penha, colheu o Vila Lusitânia expressivo empate de 2 tentos a 2 visto ter atuado na praça de esportes do seu adversário, bem como por ter encontrado forte resistência de seu oponente. Marcaram para o Vila o atacante Silvio, com tentos de bela feitura.

NO C. R. SOUSA MATOS — Domingo no Centro Recreativo Sousa Matos, o cantor Lindalvo Lira festejou o seu aniversário apresentando aos seus frequentadores um ótimo "show" que contou com a participação de artistas da radiofonia brasileira como Rosária, Fausto Guimarães, Lia Regina, Maria Isabel Pereira Guimarães e outras além do animador Elísio Roberto. Tal foi a repercussão que as dependências do C.R. Sousa Matos ficaram inteiramente superlotadas, tendo os moradores da localidade da Penha, oportunidade de aplaudir a todos os cantores que foram levar o seu abraço e o seu carinho a Lindalvo Lira. Mereceu elogios a comissão fiscalizadora do Centro Recreativo, pelo seu zêlo em orientar e organizar o público presente.

NOVA VITORIA DO BANDEIRANTE — Mais uma vitória colheu o Bandeirante, ao vencer desta feita a equipe do Estrêla de Ouro, pelo elevado escore de 8 x 0. Na preliminar venceu ainda o Bandeirante, pelo escore de 4 x 0. Continua, assim, o clube de Cordovil, a sua campanha vitoriosa e invicta.

PERIGA A INVENCIBILIDADE DO BANDEIRANTE — Mais uma equipe de futebol tentará impedir a campanha invicta do Bandeirante A. C. Desta feita caberá ao Vasquinho F. C., de Caxias, enfrentar ao simpático grêmio de Cordovil. Desperta, portanto, aos torcedores da localidade, grande interêsse.

DERROTADO O E. C. JARDIM PARAISO — Jogando em seus domínios com o Rio Nilo F. C., da liga caxiense, caiu o E. C. Jardim Paraíso pelo escore de 2 x 1. Os quadros atuaram com: PARAISO — Engenheiro; João II e Manuel; Lito, Damião e Cosme; Gerson, Altamiro, Ailton, Dario e Naldo. RIO NILO — Valtério; José e Nelson; Gilson, Lino e Pedro; Sdval, Pelé, Marujo, Didi e Jair. Marcaram Ailton pelo Paraíso e Pelé e Pedro pelo E. C. Rio Nilo.

"SHOW" NO BONSUCESSO

Sexta-feira próxima o Bonsucesso realizará em sua sede da Avenida Teixeira de Castro um grandioso "show" com a caravana artística de Válter Silva. Entre os artistas que tomarão parte na referida festa destacam-se Anísio Silva, Jararaca, Ratinho, Ivete Siqueira e outros.

O OLARIA NO INTERIOR

Os olarienses vêm cumprindo excelente campanha pelo interior do país, alcançando expressivas vitórias sôbre equipes consagradas. Os leopoldinenses jogarão mais uma vez na noite de amanhã, em Goiás, frente ao Goiânia. Mais dois compromissos estão assentados: dia 11 contra o Goiás e dia 13 diante da Associação Atlética Mariana. Após êsses três jogos a "tournée" do Olaria se estenderá pelo interior mineiro com exibições marcadas para Uberaba e Uberlândia.

DEFENDENDO A IRMÃ DE UM TARADO

Isabel, a vítima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Abril de 1958 — N.º 1.280

Criminoso em liberdade ameaça matar a espôsa

Consoante foi noticiado por LUTA DEMOCRÁTICA, na manhã do dia 3 do mês recém-findo, Darci de Sousa Coelho (pardo, casado, de 21 anos, trocador de ônibus), armado com uma machadinha tentou assassinar sua espôsa Diná de Sá Coelho (parda, casada, de 21 anos, doméstica), no interior do domicílio do casal, situado na Rua Aquidabã, número 842, casa 2, no Méier.

QUER PROVIDENCIAS DA POLICIA

Dina Coelho, que sofreu graves ferimentos no crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, guardou, por vários dias, um leito do Pôsto de Assistência do Méier. Enquanto isso, o criminoso, que é filho de um inspetor da guarda-civil, conseguiu evadir-se, tomando destino ignorado, pelo menos, para as autoridades do 22.º Distrito Policia. Entretanto, inúmeras são as pessoas que têm visto Darci de Sousa Coelho "desfilando" pelas ruas do Méier, sem ser molestado.

Audacioso ao extremo (conforme nos relatou, na tarde de ontem, a infeliz Diná, que no sentido de formular uma providência, estêve em nossa redação), Darci, que últimamente está trabalhando como trocador do ônibus da linha "Triagem-Leme", poderá a qualquer momento, eliminá-la.

Diná de Sá Coelho em nossa redação

Diná Coelho, que tem uma filhinha menor, concluiu afirmando que não pode sair para trabalhar, temendo encontrar-se com Darci. Esse apêlo da infeliz mulher, que teme ser assassinada de um momento para outro, pois recebeu inúmeros avisos por parte de pessoas amigas, é dirigido ao chefe de Polícia.

Na tarde de ontem foi prêso em flagrante, pela própria vítima, quando pretendia furtar uma roupa no Pôsto 4, o indivíduo Antônio Calixto, solteiro, de 18 anos, sem residência e sem profissão, encostado no Albergue da Boa Vontade. Acontece que a vítima, depois de levá-lo até à Delegacia, não quis se identificar, não permitindo que as autoridades lhe guardassem o nome e o endereço

O OPERÁRIO FOI MORTO A GOLPES DE NAVALHA

Crime estúpido registrou-se na Rua Nova Canará, favela da Baixa do Sapateiro, quando o operário Arlindo Mota Pereira (38 anos, casado, mesma Rua, número 18) ao tentar defender sua irmã contra o indivíduo José Mateus Lemos (35 anos, operário, Rua Capitão Carlos, sem número) que procurava submetê-la à fôrça aos seus caprichos sexuais, foi abatido a golpes de navalha, morrendo instantes depois.

José Mateus vinha assediando, insistentemente, Iraci Mota Pereira (35 anos, casada) irmã de Arlindo, disposto a conquistá-la de qualquer maneira. A môça não correspondia aos seus arroubos e êle, aproveitando a ausência de Arlindo, entrou na sua residência, para pegá-la à fôrça. Mas o operário chegou exatamente quando a jóvem se debatia nos braços do "tarado", entrando em luta com o mesmo e sendo anavalhado mortalmente. Participaram ainda da luta dois companheiros de Arlindo, Rubens de Oliveira (45 anos, solteiro, eletricista, Rua Nova Jerusalém, 106) e José Luis Pereira, que foram feridos. O criminoso fugiu, e o fato foi registrado no 20.º Distrito, cujo comissário de plantão, dr. Afrânio Rocha, fêz remover o corpo da vítima para o necrotério do Instituto Médico-Legal

O corpo do infeliz operário

Aumentou o preço da gasolina

Fixado, pelo Conselho Nacional do Petróleo, o novo tabelamento para gasolina, querosene, óleo diesel e para o óleo combustível

A partir do dia 7, e durante todo o segundo trimestre, têm novos preços os derivados de petróleo, de acôrdo com a portaria do Conselho Nacional do Petróleo publicada no "Diário Oficial", de 5 do corrente.

Segundo a portaria, os novos preços dos derivados do petróleo nas principais praças são os seguintes.

CIDADES	Gasolina Automotiva		Querosene	Óleo Diesel	Óleo combustível	Gás Liquefeito
	Tipo A litro	Tipo B litro	litro	litro	Tonelada	Quilog.
Belo Horizonte	6.98	—	6.13	4.56	3.004,00	19,30
Distrito Federal	5.98	8.84	4.98	3.50	2.229,00	16,00
Recife	6.60	—	5.00	3.54	2.191,00	20,00
Pôrto Alegre	6.90	—	4.99	3.53	2.198,00	22,00
São Paulo	6.14	8.14	5.18	3.68	2.356,00	16,00
Salvador	6.94	—	5.04	3.57	2.255,00	18,00

QUEIMADA NO "PONTO DE FOGO"

A mulher foi vítima dos "trabalhos" da macumbeira

Isabel Francisca, casada, com 47 anos residente na Rua 25, barraco 13, Vila Proletária da Penha, sofreu graves queimaduras no rosto, no sábado de aleluia, vítima dos "trabalhos" feitos pela macumbeira de nome "Tolina", que fazia um despacho na casa de Vanda Silva Miguel, sua vizinha.

PONTO DE FOGO

Vanda, que havia chamado a macumbeira, convidou também Isabel para assistir à sessão e quando esta chegou no barraco da vizinha, "Tolina" já estava executando o "ponto de fogo", cantando em voz surda e evocando seus "orixás". Falando-lhe ao ouvido, num sussurro, Vanda informou a Isabel que o serviço era dela e que se destinava a "abrir os seus caminhos". Nesse momento, quando Isabel se encontrava justamente com o rosto sôbre um círculo de pólvora, formado no chão do barraco, "Tolina" acendeu o fogo e labaredas subiram rápidamente, atingindo em cheio a cabeça da mulher, que recebeu graves queimaduras.

Vendo o efeito do "serviço", a vizinha e a macumbeira se evadiram, tendo Isabel se medicado no Hospital Getúlio Vargas, de onde se retirou e veio à nossa redação relatar o que acima transcrevemos.

Feridos o pedestre e o motociclista

Norival Pereira e Cândido Rodrigues

Ontem, quando trafegava pela Avenida Brasil, em regular velocidade, uma motocicleta, pilotada por Cândido Rodrigues, português, casado, com 48 anos, comerciário, residente na Rua Pesqueira, 41, em Bonsucesso, colheu o pedestre, Norival Pereira de Morais, casado, com 58 anos, lavrador, residente no Estado do Espírito Santo, quando êste tentava atravessar aquela artéria em frente à fábrica do "Sabão Português".

A motocicleta, após o atropelamento, derrapou e atirando longe o motociclista, que, junto com o atropelado, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar. Norival sofreu fratura da perna direita e contusões ficando internado e Cândido Rodrigues, que conseguiu saltar da máquina antes de sua queda, teve apenas algumas contusões e escoriações.

O 16.º Distrito Policial registrou a ocorrência devendo ser aberto inquérito naquela delegacia.

Revidou os gracejos com um furador de gêlo

Internada a vítima no hospital

Orlando Tavares (solteiro, de 23 anos, residente na Estrada da Gávea, 369, na Rocinha), mais conhecido pelo vulgo de "Berrêia", deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto apresentando ferimentos produzidos por estoque, na região lombar e no tórax, à altura do coração. A vítima, em companhia de mais três companheiros, estava no término da Rua Euclides da Rocha de calção, quando passou o operário José Gerônimo Maurício (casado, de 35 anos, prêto) que se fazia acompanhar de duas jovens. Os quatro começaram a dirigir gracejos às moças, do que não gostou José Gerônimo. Como os rapazes continuasse, sacou êle de um furador de gêlo, com

(Conclui na 2.ª pág.)

José Jerônimo

Depois de venderem o botequim vazio

CONTRATARAM DOIS LADRÕES PARA ASSALTAREM A CASA

Esperteza de uma dupla de negociantes — Os ladrões foram presos e confessaram a trama

Os ladrões que assaltaram por empreitada

Os meios costumeiros de enriquecimento ou pelo menos de ganhar honestamente a vida, não satisfazem a ambição de Miguel da Tôrre Ferreira da Silva, português, casado, com 24 anos, residente no Caminho do Engenho do Mato, sem número, em Campo Grande e de seu irmão, Manuel Ferreira da Silva, solteiro, com 26 anos, também português e residente no mesmo enderêço. Ambos engendraram então, o conto do "Botequim vazio" e escolheram como vítima o patrício, Antônio Fernandes Estevam, ao qual venderam o "Café e Bar de Olaria", sito na Rua Ariera, 37, em Vicente de Carvalho, com um estoque fictício, dando início ao golpe.

OS LADRÕES COMPLETAVAM A TRAMA

Para a completa consecução de seus objetivos, Miguel e Manuel resolveram fazer desaparecer o corpo de delito, isto é, as latas vazias e as garrafas cheias de água com côres apropriadas para cada tipo de bebida. Para tanto, os espertos irmãos (pelo menos êles assim se julgavam), contrataram os préstimos de dois ladrões: Antônio Rufino Júnior, solteiro, com 25 anos, vulgo "Mineirinho", sem residência e Antônio Francisco de Amorim, solteiro, com 33 anos, residente no mesmo enderêço dos dois negociantes. Esses tinham a missão de, no dia se-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os dois negociantes sabidos

Fumava maconha

Ontem, o investigador Jerônimo passava pela ponte da Estação de Senador Camará, montado em sua bicicleta e sentiu um estranho aroma no ar. Parou, apurou mais o orfato e não teve dúvida; aquêle cheiro era de maconha, êle muito bem o conhecia, por experiência adquirida em serviço. Parou então a bicicleta em cima da ponte e desceu a pé, indo surpreender, em baixo, da mesma, encostado calmamente numa pilastra, "puxando" a "diamba", o indivíduo, Manuel Braz de Amorim, solteiro com 19 anos de idade, residente na Rua Coqueiros, 19, na mesma localidade.

Preocupado em aproveitar até o fim a "guimba" que já quase lhe queimava os dedos amarelecidos, e com a mente conturbada pelos efeitos do entorpecente, o viciado nem percebeu a presença do policial, apenas notada quando ouviu ainda indiferente:

— Está prêso — vamos para a Delegacia.

No 27.º Distriot Policial para onde foi o maconheiro levado, ficou êle detido, pois a polícia deseja interrogá-lo para saber o nome de seu fornecedor.

Manuel Brás

SURPREENDEU O LADRÃO

O EMPREITEIRO FOI BALEADO PELO GATUNO

Osório Francisco de Lima (casado, 32 anos, residente no Bairro Jardim Arnaldo Eugênio, quadra 15), empreiteiro de uma obra na Rua Barão de Piraquara, tinha certeza de que estava sendo roubado, pois suas ferramen-

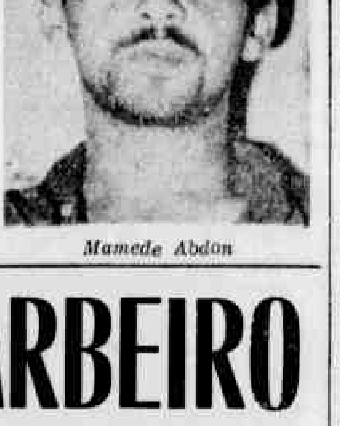
(Conclui na 2.ª pág.)

Apareceu o corpo da criança

Após incessantes buscas, um choque do serviço de proteção e salvamento do Pôsto de Bombeiros de Humaitá conseguiu localizar, ontem, o corpo do menor José Eugênio da Silva (prêto, de 9 anos, filho de Eugênio Júlio da Silva, residente na Cruzada São Sebastião, ap. 605) que desaparecera de sua residência anteontem pela manhã, tendo sido visto nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas. O comissário Malfitano, de plantão no 1.º Distrito Policial, registrou o caso como afogamento, tendo o corpo da vítima sido removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Quebravam as vitrinas para furtar

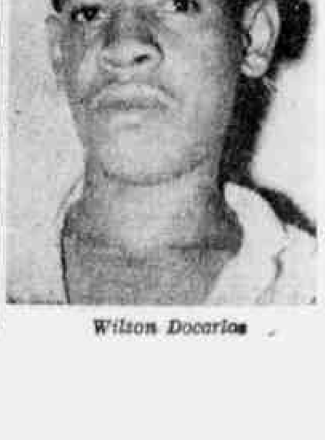
PRÊSA A DUPLA DE LADRÕES, QUE AGIA NO CENTRO DA CIDADE



Mamede Abdon

Finalmente conseguiram os investigadores Hildefonso e Válter, do 8.º Distrito Policial, pôr fim à série de furtos que vinha ocorrendo na jurisdição daquela Delegacia, e que causava grandes prejuizos aos comerciantes, pois os ladrões, além, de furtarem as mercadorias, arrebentavam as vitrinas, destruindo os vidros, muitos de alto valor. Eram autores dêsses furtos os indivíduos: Mamede Abdão Tasmim, solteiro, com 24 anos, sem profissão nem residência e Wilson do Carmo, sol-

(Conclui na 2.ª pág.)



Wilson Docarlos

A Justiça fabrica mortes!

Ameaçada a placidez da pitoresca Ilha de Paquetá

Tudo é possível acontecer nas Varas da Fazenda Pública, uma delas celebrizada pela liberação de milhares de automóveis, importados clandestinamente.

As fazendas da União e da Prefeitura têm pago e terão de pagar centenas de milhões de indenizações, facilitadas as sentenças judiciárias por simples dubiedades dos regulamentos. A Prefeitura, apesar de dispor de um exército de procuradores e advogados, règiamente pagos, raramente vence um pleito.

Vinha a Justiça até agora favorecendo os bons negócios de importações e aquinhoando sinecuristas dos quadros burocráticos, faltava o pior — fabricar mortes!

Não se admirem os leitores. Paquetá, há séculos, era um refúgio pitoresco, onde imperava a placidez. Local de repouso, para ela afluem nos sábados e feriados, centenas de famílias, levando milhares de crianças que desfrutavam a segurança de seus folguedos nas praias e demais logradouros públicos.

A garantia dessa tranquilidade era assegurada pelas posturas municipais que proíbem o tráfego de veículos motorizados.

Um advena adquiriu 150

(Conclui na 2.ª pág.)

O mecânico Alcebiades Rodrigues

FÊZ UM "JUDAS" DO BARBEIRO

E foi "malhado" pela Radiopatrulha — Arbitrariedade contra um mecânico em Campo Grande

O mecânico Alcebiades Vendas Rodrigues (pardo, solteiro, de 25 anos, residente na Estrada da Caxambú, 418, em Campo Grande) procurou ontem a reportagem da LUTA para formular grave acusação contra uma guarnição da Rádiopatrulha que estava de serviço na noite de sábado da aleluia chefiada pelo guarda-civil Orlando. Contou o mecânico que se achava na esquina da Estrada Monteiro, em Campo Grande, quando foi acusado perante a referida guarnição pelo barbeiro Veríssimo Ferreira Monteiro (Estrada do Monteiro, 623) de haver colocado um "Judas" num poste que fica em frente à sua casa. O guarda, sem sequer procurar ouvir as partes, desfechou-lhe violento murro no rôsto, no que foi seguido pelos demais patrulheiros que se achavam no interior da viatura policial. Depois de espancado, foi trancafiado no xadrez, de onde só saiu às 14 horas de domingo.